



RELATÓRIO DE GESTÃO DA SMPPM

Secretaria Municipal de Políticas
Públicas para Mulheres

2024

SMPPM
Secretaria Municipal
de Políticas Públicas
para Mulheres



RELATÓRIO DE GESTÃO DA SMPM

Secretaria Municipal de Políticas
Públicas para Mulheres

2024

SMPM
Secretaria Municipal
de Políticas Públicas
para Mulheres



FICHA TÉCNICA

Karla Rodrigues Berger Marinho

Secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

Assessoria de Planejamento e Monitoramento (Equipe Organizadora)

Ana Patrícia Silva de Oliveira

Anna Heloyza Dias Gonçalves da Silva

Assessoria de Comunicação

Maria José da Silva

Gerência de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

Caroline Maria Leal

Joseli de Oliveira Barbosa Silva

Nathalie Cerqueira Ciarlini

Tathyanna Moreira Lima Bernardes

Gerência de Articulação e Transversalidade

Antonia Natália Rocha Matos

Leilanny Lopes Cavalcante

Observatório Mulher Teresina

Suzianne Jackeline Gomes dos Santos

Gerência Administrativa

Conceição de Maria Pinheiro

Gerência Financeira

Marianne Paz Aragão

SUMÁRIO

Lista de Siglas	6
Lista de Tabelas	8
Lista de Gráficos	9
Lista de Figuras	10
 Apresentação	 12
 Mensagem da Secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres.	 14
 1 - Visão Geral Organizacional	 16
1.1 Introdução	17
1.2 Organização Administrativa	18
1.3 Principais Normas	22
1.4 Gestão de Pessoas.....	23
1.5 Gestão de Patrimônio	24
1.6 Locação de Veículos	25
1.7 Locação de Imóveis	26
1.8 Mão de Obra Terceirizada.....	27
 2 - Resultados da Gestão	 28
2.1 Programa: Articulação, Empoderamento Feminino e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.....	29
2.1.1 Meta: Fomentar, nas Instituições Públicas, a Execução de Políticas Intersetoriais Eficazes, Responsáveis e Inclusivas no Atendimento Integral às Mulheres.....	29
2.1.2 Meta: Garantir Espaços Participativos para Tomada de Decisão Responsiva, Inclusiva e Representativa da Mulher no Âmbito Municipal.....	36
2.1.3 Meta: Garantir Serviços de Atendimento, Acompanhamento e Empoderamento das Mulheres em Situação de Violência no Município	39
2.1.4 Meta: Enfrentar as Desigualdades de Gênero, Considerando as Diversidades e a Inclusão Social das Mulheres.....	50
2.1.5 Meta: Promover Políticas Afirmativas, na Perspectiva de Gênero e Enfrentamento da Violência contra Mulheres para Promoção da Cultura de Paz, com Base nos Direitos Humanos	56
2.2 Programa: Autonomia Socioeconômica das Mulheres e Equidade de Gênero no Trabalho.....	60
2.2.1 Meta: Fomentar a equidade no mundo do trabalho por meio da inclusão social e econômica das mulheres	60
2.3 Programa: Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa	65
2.3.1 Meta: Fortalecer a Gestão Administrativa da SMPM	65

3 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	67
3.1 Lei Orçamentária Anual - LOA	68
3.2 Despesas Executadas.....	68
Relação de gestores e responsáveis da UPC	71

LISTA DE SIGLAS

C

CEVID - Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

CMA - Comissão da Mulher Advogada

CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil

CMB - Casa da Mulher Brasileira

CMDM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

COMJUCA - Comissão Municipal de Justiça Climática

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CREG - Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia

D

DPMDV - Diretoria de Proteção à Mulher e aos Grupos Vulneráveis da Polícia Civil

F

FMS - Fundação Municipal de Saúde

FUNACI - Fundação Padre Antônio Dante Civiero

FONADEM- Fórum Nacional das Defensorias Públicas para a Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres

FOVIPID - Fórum Piauiense de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

G

GSUAS - Gestão do Sistema Único de Assistência Social

I

IPMT - Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina

L

LOA - Lei Orçamentária Anual

M

MDER - Maternidade Dona Evangelina Rosa

N

NUDEM - Núcleo de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

NUPEVID - Núcleo de Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar

NUVIVA - Núcleo de Vigilância da Violência e Acidentes

O

OAB - Ordem dos Advogados do Brasil

OMT - Observatório Mulher Teresina

P

PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

PMT - Prefeitura Municipal de Teresina

PPA - Plano Plurianual

S

SAMVVIS - Serviço de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Sexual

SESC - Serviço Social do Comércio

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEMCASPI - Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas

SEMDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

SEMF - Secretaria Municipal de Finanças

SEMPI - Secretaria de Estado das Mulheres

SEMPLAN- Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação

SMPM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

T

TC - Termo de Colaboração

TCE/PI - Tribunal de Contas do Estado do Piauí

U

UARG - Unidade Apresentadora de Relatório de Gestão

UBS - Unidade Básica de Saúde

UNFPA - Fundo de População das Nações Unidas

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

UPC - Unidade Prestadora de Contas

URBAPI - Urbanizadora do Piauí

Lista de Tabelas

Tabela 1- Descrição das principais rotinas de trabalho da SMPM.

Tabela 2 - Patrimônio da SMPM - Bens permanentes (móveis) tombados.

Tabela 3 - Valores gastos com água e energia elétrica na SMPM.

Tabela 4 - Veículos locados pela SMPM.

Tabela 5 - Valores gastos com locação de imóvel.

Tabela 6 - Mão de obra terceirizada da SMPM.

Tabela 7 - Atividades desenvolvidas pelo OMT em 2024.

Tabela 8 - Atividades do Projeto Balançando a Rede realizadas em 2024.

Tabela 9 - Atividades de assessoria ao CMDM em 2024.

Tabela 10 - Quantidade de mulheres atendidas e de mulheres desligadas do CREG em 2024.

Tabela 11 - Quantidade de atendimentos especializados e de atendimentos com uso das PICS.

Tabela 12 - Atendimentos realizados pelos serviços municipais implantados na CMB.

Tabela 13 - Ações executadas nas unidades do Serviço Florescer em 2024.

Tabela 14 - Mulheres que passaram por escuta qualificada no Serviço Florescer e encaminhamentos para outros serviços em 2024.

Tabela 15 - Atividades da Campanha Vamos Mulherar Teresina.

Tabela 16 - Principais articulações para o desenvolvimento de ações.

Tabela 17 - Principais atividades do Prêmio Teresa Cristina em 2024.

Tabela 18 - Relação dos Termos de Colaboração da SMPM em 2024.

Tabela 19 - Execução Orçamentária e Financeira Geral da SMPM em 2024.

Tabela 20 - Execução orçamentária e financeira da SMPM - discriminada pelas principais ações orçamentárias.

Tabela 21 - Execução Financeira discriminada por contrato SMPM 2024.

Tabela 22 - Despesa Executada pela SMPM - comparativo com o exercício anterior.

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Quantidade de Servidore(a)s da SMPM por sexo.

Gráfico 2 - Quantidade de Mulheres em primeiro atendimento no Centro de Referência da Mulher Esperança Garcia – CREG em 2023 e 2024.

Gráfico 3 - atendimentos especializados realizados pela equipe multiprofissional do CREG em 2023 e 2024.

Gráfico 4 - Mulheres atendidas pela primeira vez na CMB de Teresina em 2024.

Gráfico 5 - Mulheres atendidas e crianças acompanhadas nas unidades do Serviço Florescer em 2024.

Gráfico 6 - Mulheres atendidas e crianças acompanhadas no Serviço Florescer em 2023 e 2024.

Lista de Figuras

- Figura 1 - Organograma da SMPM.
- Figura 2 - Mapa estratégico da SMPM.
- Figura 3 - Fluxo das principais rotinas de trabalho.
- Figura 4 - Evento de Lançamento do 3º e 4º Boletins “A violência contra mulheres em Teresina e a rede de atendimento.
- Figura 5 - Produções do OMT divulgadas no instagram da SMPM.
- Figura 6 - Reunião interinstitucional com o Laboratório Elas Vivas e Casa da Mulher Brasileira para o desenvolvimento de pesquisa.
- Figura 7 - Reunião do Balançando a Rede para a análise e apreciação do novo fluxo da Rede Especializada no Atendimento à Mulher.
- Figura 8 - Formação para profissionais da rede de atendimento à mulher, mediada pela UNFPA.
- Figura 9 - Cerimônia de posse das novas conselheiras do CMDM biênio 2024-2026.
- Figura 10 - Capacitação para as conselheiras do CMDM.
- Figura 11 - Estudo de caso envolvendo técnicas do CREG, da Defensoria Pública, da Assistência Social e da Saúde Mental.
- Figura 12 - Grupo reflexivo com as mulheres com o tema “Empoderamento e o Desenvolvimento Pessoal” realizado pela equipe técnica do CREG.
- Figura 13 - Cerimônia de inauguração da Casa da Mulher Brasileira de Teresina.
- Figura 14 - Descerramento da placa da Casa da Mulher Brasileira de Teresina na cerimônia de inauguração.
- Figura 15 - Ação alusiva ao dia das mães, para as mulheres acompanhadas pelos serviços CREG/CMB.
- Figura 16 - Roda de conversa e dinâmica de grupo com as mulheres atendidas no Serviço Florescer.
- Figura 17 - Roda de conversa com as mulheres atendidas no Florescer Sul.
- Figura 18 - Projeto Reciclarte desenvolvido com crianças atendidas no Serviço Florescer.
- Figura 19 - Roda de conversa sobre a campanha Janeiro Branco realizada no Serviço Florescer.
- Figura 20 - Caminhada de mobilização “Vamos Mulherar Teresina” realizada na região sudeste.
- Figura 21 - Evento A violência contra mulheres em Teresina e a rede de atendimento - lançamento do 3º e 4º Boletim do OMT.
- Figura 22 - Roda de conversa sobre Saúde Mental Materna em parceria com o Movimento Mais Amor.
- Figura 23 - Ação Papo na Obra, para os trabalhadores no Hospital da Mulher em parceria com Ministério Público do Piauí.
- Figura 24 - Campanha “#Tamojuntas:Meu corpo não é sua fantasia” no Carnaval da Marechal. Figura 25 - Campanha “#Tamojuntas:Meu corpo não é sua fantasia”
- Figura 26 - Roda de conversas em alusão à Campanha Agosto Lilás realizada no Serviço Florescer.
- Figura 27 - Roda de conversa em alusão à Campanha Agosto Lilás realizada na UPA do bairro Satélite.

- Figura 28 - Roda de conversas em alusão aos 21 Dias de Ativismo realizada no Serviço Florescer.
- Figura 29 - Caminhada de mobilização em alusão à Campanha 21 dias de Ativismo realizada na comunidade Salobro.
- Figura 30 - Oficina de produção de ovos da páscoa realizada no Florescer Sudeste.
- Figura 31 - Oficina de produção de hambúrguer realizada no Florescer Norte II.
- Figura 32 - Lançamento da 3ª edição do Prêmio Teresa Cristina.
- Figura 33 - Capacitação para as empresas inscritas no Prêmio Teresa Cristina.
- Figura 34 - Cerimônia de premiação das empresas contempladas com o Prêmio Teresa Cristina.

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão é produto da construção coletiva da equipe técnica da SMPM. A seleção das ações mais relevantes para compor o mesmo levou em consideração os resultados alcançados que tiveram maior impacto para a população teresinenses, especialmente as mulheres, adotando os elementos, princípios e estruturas constantes nas instruções normativas nº 01/2022 e nº 05/2023 e na Portaria nº 125/2024, do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE/PI).

O presente relatório está dividido da seguinte forma:

- Elementos pré-textuais: Lista de Siglas; Lista de Tabelas; Lista de Gráficos; Lista de Figuras.
- Apresentação.
- Mensagem da Secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres.
- Capítulos: 1) Visão Geral Organizacional; 2) Resultados da Gestão e; 3) Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.
- Apêndice: Relação de Gestores e Responsáveis da UPC.

O capítulo referente aos Resultados da Gestão está organizado de acordo com as ações orçamentárias e não orçamentárias que foram executadas e que tiveram maior relevância no âmbito dessa política pública municipal.

É importante ressaltar que este é o primeiro ano em que o relatório de gestão foi elaborado e apresentado individualmente pela SMPM enquanto Unidade Prestadora de Contas - UPC. Nos anos anteriores eram elencadas informações de todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta da Prefeitura Municipal de Teresina em um único relatório, sendo esta a Unidade Apresentadora de Relatório de Gestão - UARG cuja consolidação era realizada pela Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLAN, em uma perspectiva de interconexão das informações.

A apresentação de relatório individualizado por UPC proporciona maior riqueza de detalhes acerca da política executada, análise mais precisa pelos órgãos de controle social e, principalmente, facilita sua consulta e manuseio pela população.

Este relatório, utilizado como uma forma de prestação de contas e efetivação da transparência pública, visando cumprir sua função, adotou princípios como: foco estratégico e

no cidadão; conectividade da informação; relações com as partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade e completude; coerência; clareza; tempestividade e transparência.

Mensagem da Secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

2024 marcou o terceiro ano de execução do nosso Plano Plurianual (PPA 2022-2025) e também o último sob a gestão atual. Foi um período de reafirmação dos compromissos assumidos com o Plano de Governo, refletindo nossas prioridades e objetivos.

Os desafios enfrentados pela Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres foram muitos, mas, graças ao esforço e à dedicação da nossa equipe – ainda que pequena –, conseguimos alcançar resultados significativos.

Um dos maiores avanços foi a implantação da Casa da Mulher Brasileira (CMB), fruto de um trabalho iniciado em 2021. Esse espaço tem transformado a vida de muitas mulheres em situação de violência, integrando serviços essenciais e combatendo a peregrinação entre órgãos e a revitimização. Esse passo é uma vitória no enfrentamento à violência, trazendo acolhimento e atendimento especializado em um único lugar.

Também tivemos um aumento expressivo nos atendimentos do Serviço Florescer, tanto para mulheres quanto para crianças, além de um crescimento significativo no número de atendimentos realizados no Centro de Referência Esperança Garcia (CREG), que agora integra a CMB. Esses números não representam apenas estatísticas, mas vidas impactadas e histórias transformadas.

Ao olhar para o futuro, desejo que a próxima gestão amplie e fortaleça as ações e serviços da SMPM, mantendo o compromisso com a valorização da vida, a segurança e o bem-estar das mulheres de Teresina.

Agradeço profundamente a cada servidor e servidora que fez parte dessa jornada, às mulheres que confiaram em nosso trabalho e, especialmente, ao prefeito Dr. José Pessoa Leal, que me deu a oportunidade de liderar essa missão tão importante. Juntos, demos passos importantes para tornar Teresina uma cidade mais justa, acolhedora e igualitária para todas as mulheres.

Neste Relatório de Gestão, compartilho as ações realizadas em 2024 com transparência e responsabilidade, mostrando como nossos programas, projetos e serviços geraram impactos reais nas comunidades. Espero que os resultados apresentados sejam uma prestação de contas à sociedade, que é o maior destinatário do nosso trabalho.

Com gratidão e esperança,

Karla Rodrigues Berger Marinho

Secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL



1.1 INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - SMPM foi instituída por meio da Lei Complementar nº 4.970, de 26 de dezembro de 2016. Trata-se de um importante avanço institucional e político para a cidade de Teresina visto que, anteriormente, o órgão municipal protagonista na atuação das políticas sociais para as mulheres era uma coordenadoria.

Desde sua fundação, a SMPM é comprometida com uma atuação intersetorial e interdisciplinar, seja no desenho de políticas sociais mais abrangentes ou na realização de ações pontuais comprometida com a promoção da equidade de gênero e o acesso das mulheres teresinenses a seus direitos, por meio dos seguintes eixos estratégicos de atuação: a) Articulação interinstitucional e a transversalidade de gênero; b) Autonomia e desenvolvimento socioeconômico das mulheres e; c) Empoderamento feminino e enfrentamento à violência contra as mulheres.

Enquanto instituição, a SMPM tem como um de seus principais norteadores a incorporação da perspectiva do arcabouço teórico e conceitual de gênero, seja nas ações diretas e de curto prazo ou no planejamento e avaliação das políticas sociais implantadas. O tecido social teresinense é marcado por outros desafios e fragilidades a serem enfrentadas pelo poder público. Assim, é preciso adotar uma visão interseccional das relações de gênero e reconhecer as múltiplas identidades das mulheres em Teresina.

Dentre as principais competências da SMPM, conforme seu Regimento Interno, estão:

- Assessorar, assistir, apoiar, articular, e acompanhar ações, programas e projetos voltados para as mulheres;
- Coordenar as ações relativas à condição de vida da mulher e ao combate aos mecanismos de subordinação e exclusão, que sustentam a sociedade discriminatória, visando a promoção da cidadania e da igualdade entre os gêneros;
- Realizar ações transversais e integradas junto a diferentes órgãos das esferas municipal, estadual e federal a fim de responder a demandas das mulheres envolvendo a saúde, segurança, emprego, salário, moradia, educação, cultura, agricultura, raça, etnia, comunicação, participação políticas e outros;
- Apoiar e assessorar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), além de convocar e promover, em parceria com o mesmo, as Conferências Municipais de Políticas para Mulheres;

- Elaborar e implementar o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres em consonância com as deliberações e recomendações das Conferências Municipais de Políticas para as Mulheres;
- Fomentar e monitorar políticas públicas para mulheres de forma articulada com as Secretarias Municipais a fim de garantir a execução do Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina;
- Administrar, gerir, estruturar e monitorar os serviços de atenção e atendimento às mulheres que compõem sua estrutura organizacional;
- Efetuar intercâmbio com instituições públicas, privadas, nacionais e estrangeiras envolvidas com o desenvolvimento de políticas públicas para mulheres, visando à busca de informações e sistematização de dados para qualificar as políticas públicas a serem implantadas.

1.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

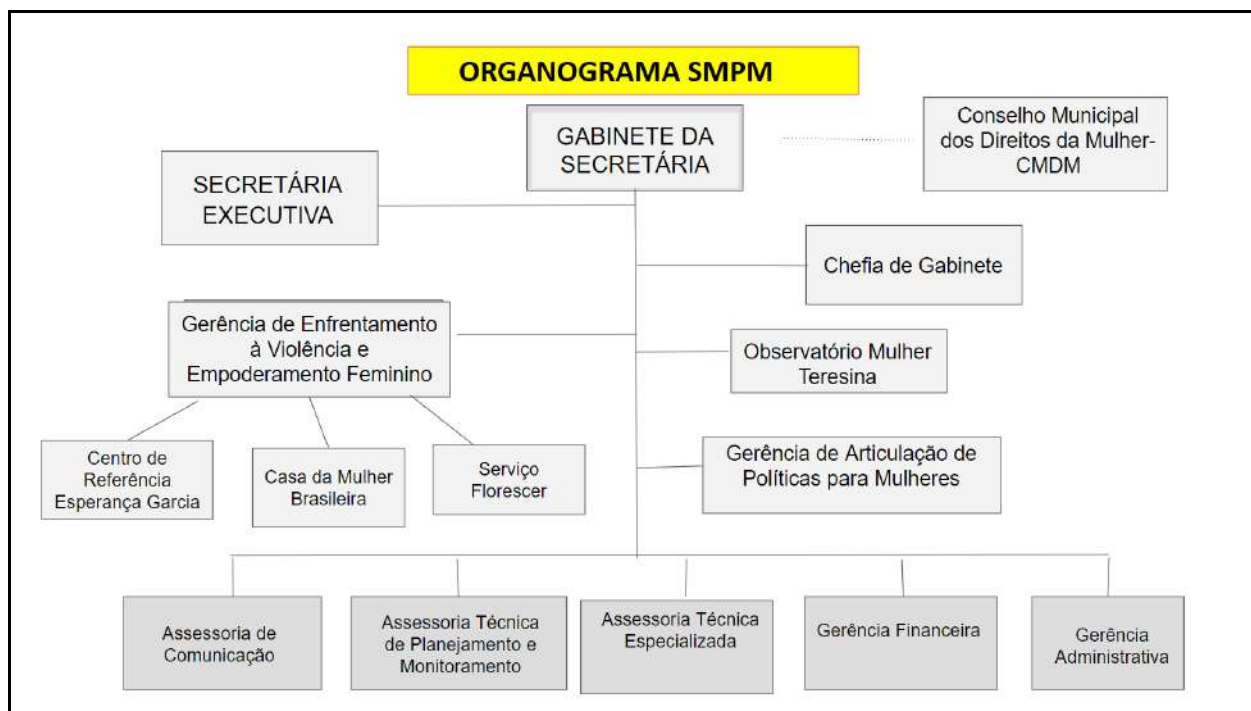
A SMPM está estruturada em duas principais áreas: área técnica de programas, projetos e ações e área administrativa. A área técnica abrange a Gerência de Enfrentamento a Violência contra Mulheres, a Gerência de Articulação de Políticas e o Observatório Mulher Teresina. Já a área administrativa é composta por: Assessoria de Planejamento e Monitoramento, Assessoria de Comunicação, Assessoria Técnica Especializada, Gerência Administrativa e Gerência Financeira.

Vinculado à Gerência de Enfrentamento a Violência Contra Mulheres há três serviços de atendimento: o Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia - CREG, o Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas Crianças - Florescer e a Casa da Mulher Brasileira - CMB, implantada em março do corrente ano. A descrição dos referidos serviços está no capítulo que trata dos resultados.

Para melhor visualização da estrutura da SMPM segue seu organograma atual.

Figura 1 - Organograma da SMPM





Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT.

❖ Missão, Visão, Valores e Objetivos estratégicos

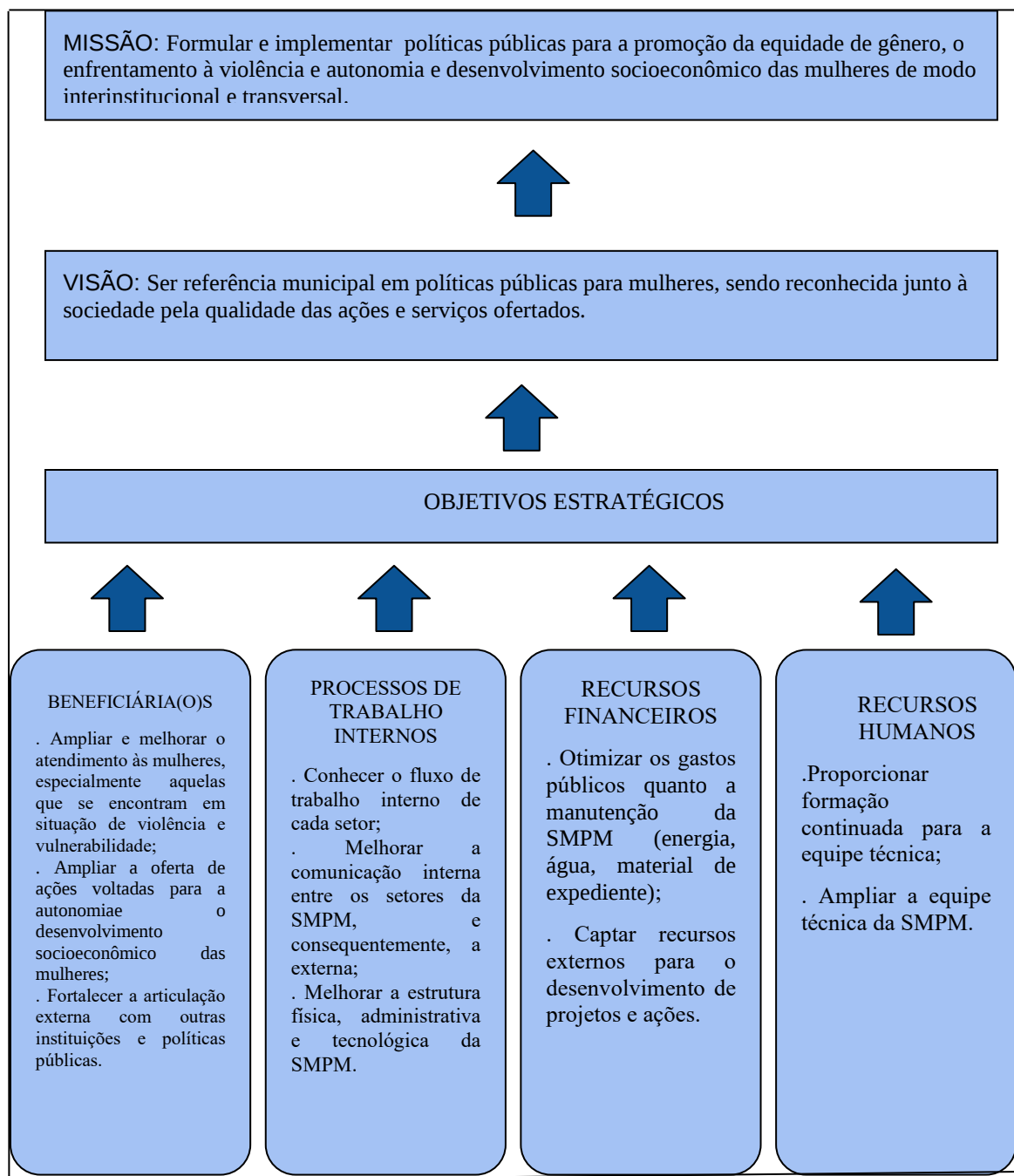
A SMPM tem como missão formular e implementar políticas públicas para a promoção da equidade de gênero, o enfrentamento à violência e autonomia e desenvolvimento socioeconômico das mulheres de modo interinstitucional e transversal.

A visão estratégica do órgão é ser referência municipal em políticas públicas para mulheres, sendo reconhecida junto à sociedade pela qualidade das ações e serviços ofertados.

Quanto aos valores institucionais, a SMPM preza pela legalidade, moralidade, impessoalidade, ética, eficiência, dignidade, respeito, acessibilidade, equidade e transparência.

Para melhor alinhamento entre os objetivos estratégicos tomamos como base quatro perspectivas que refletem a visão e a estratégia da instituição: a sociedade; os processos de trabalho internos, os recursos humanos e os recursos financeiros, que podem ser melhor identificados no mapa estratégico abaixo.

Figura 2 - Mapa estratégico da SMPM



Fonte: Assessoria de Planejamento da SMPM/PMT.

❖ Processos de trabalho e fluxogramas

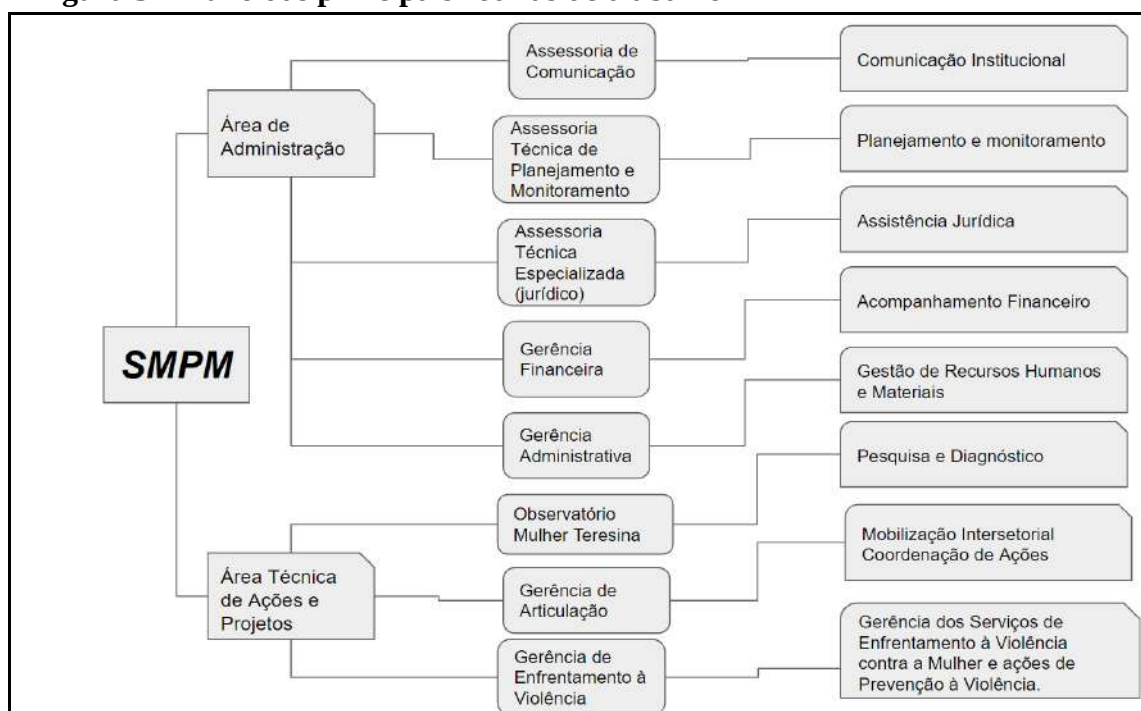
No que se refere ao processo de trabalho, descrevemos as principais rotinas do órgão, considerando as duas áreas estratégicas: a administrativa e a área técnica de ações e projetos para melhor compreensão.

Tabela 1 - Descrição das principais rotinas de trabalho da SMPM

Área de administração <i>Responsável pela gerência e assessoria geral da SMPM</i> Assessoria de Comunicação: Coordenação das relações públicas da SMPM; manutenção e alimentação das redes sociais do órgão. Assessoria Técnica de Planejamento e Monitoramento: Desenho e execução de projetos sociais; monitoramento das ações das outras gerências; elaboração de relatórios de gestão, formulação de cursos de capacitação e aperfeiçoamento; assessoramento na elaboração de parecer técnico. Assessoria Técnica Especializada (Jurídico): Formulação de contratos e convênios; assessoramento técnico legislativo. Gerência Financeira: Planos de acompanhamento financeiro; convênios e pagamentos. Gerência Administrativa: Gestão de recursos humanos e materiais.
Área técnica de ações e projetos <i>Responsável por planejar, implementar e acompanhar os projetos, programas, serviços e ações que são desenvolvidos pela secretaria diretamente e/ou em parceria com outros órgãos.</i> Gerência de Enfrentamento à Violência: Coordenação e desenvolvimento de campanhas, projetos e serviços relacionados ao enfrentamento à violência contra mulheres e empoderamento feminino; Monitoramento dos serviços de atendimento à mulher da SMPM (Florescer e CREG) que são executados via convênio; Gerência de Articulação e transversalidade: Fortalecimento e mobilização intersetorial, Reuniões internas e externas, organização de eventos internos; articulação institucional para a participação em eventos externos, busca de parcerias com setor público, privado e sociedade civil; Observatório Mulher Teresina - OMT: Realização de estudos e pesquisas; produção de conhecimento; elaboração de relatórios, elaboração e publicação de boletins temáticos.

Fonte: Assessoria de Planejamento da SMPM/PMT.

Figura 3 - Fluxo das principais rotinas de trabalho



Fonte: Assessoria de Planejamento da SMPM/PMT.

1. 3 PRINCIPAIS NORMAS

A SMPM, no desempenho regular de suas atribuições, realiza ações e atividades com base em um arcabouço legal, a respeito do qual se destacam as seguintes normativas:

- I Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina.
- **Lei nº 5.614, de 08 de julho de 2021** - Dispõe sobre o Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas crianças - Florescer, no Município de Teresina, e dá outras providências.
- **Decreto nº 22.161, de 24 de fevereiro de 2022**. Institui a Câmara Técnica de Gestão e Monitoramento de Políticas Públicas para as Mulheres de Teresina.
- **Decreto nº 22.223, de 14 de março de 2022** - Institui o Prêmio Teresa Cristina.
- Diretrizes do Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia - CREG - Produto de Consultoria Especializada, concluído em 2020.
- Diretrizes do Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas crianças - Amor de Tia (Atual Florescer) - Produto de Consultoria Especializada, concluído em 2020.

1.4 GESTÃO DE PESSOAS

❖ Administração de Pessoal

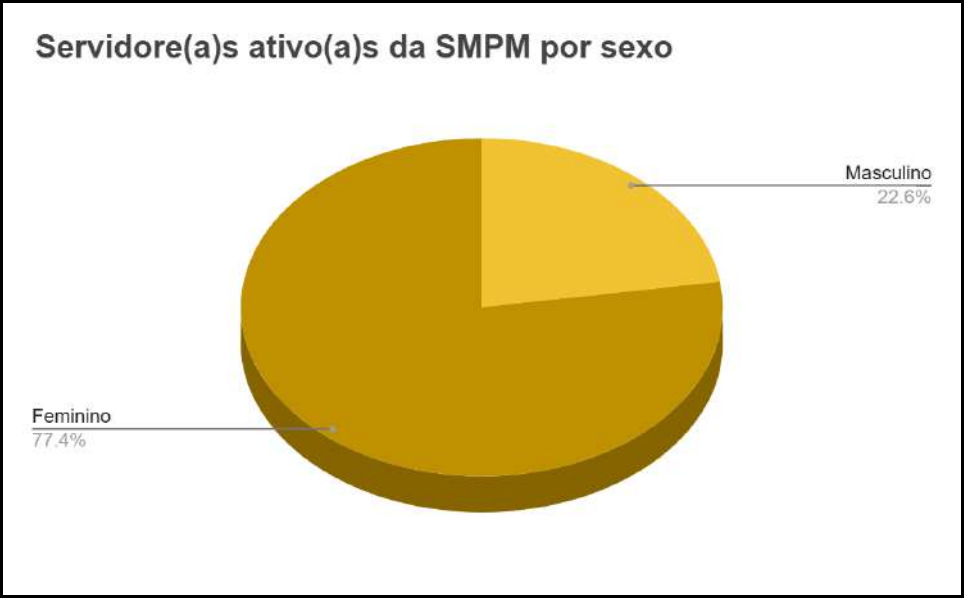
Em 2024 o corpo técnico(o) que atuou na SMPM tinha formação em distintas áreas do conhecimento, como o Serviço Social, Psicologia, Ciências Sociais, Comunicação Social e Direito. De forma geral, a SMPM conta com trabalho realizado por servidoras/es públicos efetivos, bem como, pessoas comissionadas e, em menor proporção, terceirizadas. Uma parcela das servidoras públicas efetivas são pós-graduadas, seja a nível de especialização e mestrado. Além de contar com um corpo técnico qualificado, a SMPM também fomenta a contratação de estudantes em regime de estágio.

A secretaria contou com a atuação, em sua totalidade, de apenas 28 (vinte e oito) profissionais no ano, entre efetivo (a)s, comissionado(a)s e terceirizado(a)s, no período de janeiro a outubro. Desse quantitativo, apenas 07 (sete) são servidoras efetivas, sendo 03 (três) delas cedidas por outras secretarias municipais, 02 (duas) continuam recebendo proventos dos seus órgãos de origem. Vale destacar que nenhuma delas possui cargos em comissão no órgão.

A maioria do(a)s profissionais do órgão ocuparam cargos comissionados, o que contribui para a rotatividade do(a)s mesmo(a)s, especialmente com as mudanças de gestão, comprometendo, por vezes, a continuidade de ações. A realização de concurso público foi uma solicitação recorrente junto à PMT, porém sem sucesso. Vale destacar também que a SMPM contou com o auxílio de 03 (três) estagiárias, que colaboraram bastante com o órgão.

Considerando a divisão de profissionais por sexo, a maioria são mulheres, representando aproximadamente 77% do total, conforme indicam os dados do gráfico abaixo. Ressalta-se que neste quantitativo encontram-se as servidoras efetivas (incluindo as cedidas), o(a)s comissionado(a)s, o(a)s terceirizado(a)s e as estagiárias.

Gráfico 01 - Quantidade de profissionais da SMPM por sexo.



Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Em outubro foi publicado o Decreto municipal nº 27.033 de 11/10/2024 que dispõe sobre as medidas de contenção de despesas e ajuste fiscal, no âmbito do Poder Executivo Municipal e dá outras providências. Uma das determinações foi a revisão de despesas com pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta, estabelecendo a redução de cargos temporários e/ou comissionados. Diante disso, houve a redução de 2 (dois) cargos terceirizados, 3 (três) comissionados e 1 (uma) estagiária.

1.5 GESTÃO DE PATRIMÔNIO

❖ Bens Móveis (Levantamento, Tombamento)

Quanto aos bens móveis, a secretaria não fez nenhuma aquisição em 2024, assim como não disponibilizou nenhum deles para doação. Há, inclusive, uma carência, especialmente de equipamentos de informática, como computadores, notebooks, data show, que são imprescindíveis para o trabalho. Essa tem sido uma constante reivindicação da equipe técnica e que até então não foi sanada.

Segue relação de bens móveis de que dispõe o órgão na tabela abaixo.

Tabela 2- Patrimônio da SMPM - Bens permanentes (móveis) tombados

Descrição dos itens	Quantidade
Mesa	25

Cadeira	50
Armário	10
Ar-condicionado	10
Equipamentos de informática (monitor, PCU, notebook, estabilizador, data show, impressora)	25
Bebedouro, geladeira, frigobar, fogão, microondas	4
Total	124

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

❖ Infraestrutura administração predial

Os custos com a infraestrutura da administração predial foram basicamente com o fornecimento de água e energia elétrica, uma vez que não houve reformas em prédios ou reparos durante o ano.

Segue abaixo tabela contendo os custos anuais com o fornecimento de água e energia elétrica pela SMPM nos anos de 2023 e 2024 para fins de comparação. Foi possível observar que houve um aumento considerável de gasto com os mesmos em relação ao ano anterior, o que se justifica pela implantação de novos serviços vinculados à secretaria.

Tabela 3 - Valores gastos com água e energia elétrica na SMPM.

ÒRGÃO	Valor total pago (R\$)			
	Água		Energia elétrica	
	2023	2024	2023	2024
SMPM	12.837,87	29.300,11	47.719,74	64.924,26

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

1.6 LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

A SMPM não dispõe de veículos próprios. O contrato com a empresa, cujo objeto consistia na locação de 02 (dois) veículos com motoristas, incluindo também o abastecimento

de combustível, encerrou em março do corrente ano e não foi renovado. Desde então a SMPM está utilizando apenas 01 veículo que foi cedido pela Secretaria Municipal de Finanças - SEMF, o que dificultou o trabalho da equipe nos meses subsequentes, pela constante necessidade de deslocamentos até a sede dos serviços e para a realização de outras atividades nas comunidades.

A prestação de contas referente ao veículo cedido para a SMPM é realizada pela própria SEMF, no que tange ao aluguel e abastecimento.

Segue na tabela abaixo os gastos com locação de veículos pela SMPM em 2023 e 2024, até a vigência do contrato (março de 2024). Pode ser observado uma diferença de gastos comparando os anos em questão, o que se deve ao fim do contrato no primeiro trimestre de 2024.

Tabela 4- Veículos locados pela SMPM

Contrato N°	Objeto	Quantidade de Veículos Previstos	Quantidade de Veículos Contratados	Valor pago em 2023 (R\$)	Valor pago em 2024 (R\$)
01/2019	Locação de 02 veículos com motorista	02	02	89.947,88	40.885,40

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

1.7 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

A SMPM não dispõe de sede própria, funciona em imóvel alugado (Contrato nº 02/2017 vigente até março de 2024 e o Contrato nº 01/2024 a partir de maio de 2024), estando localizado na Rua Agripino Maranhão nº 235, Bairro Noivos. O recurso destinado ao aluguel do imóvel tem um impacto significativo no orçamento geral, que já é bastante restrito, comprometendo a alocação de recursos para outras áreas essenciais. Os serviços a ela vinculados funcionam em imóveis próprios do município.

Segue tabela referente ao contrato e valor pago em 2023 e 2024 com a locação do referido imóvel, para fins de comparação. Não houve alteração no valor do contrato em 2024

e a quantidade de meses pagos foi a mesma do ano anterior, daí os valores terem sido os mesmos nos referidos anos.

Tabela 5 - Valores gastos com locação de imóvel.

Contrato N°	Objeto/Localização	Valor pago (R\$)	
		2023	2024
02/2017 (até março/2024); 01/2024 (a partir de maio/2024).	Locação do imóvel não residencial. Está situado na Rua Agripino Maranhão nº 235, Bairro Noivos.	43.450,00	43.450,00

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

1.8 MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA

No que se refere à mão de obra terceirizada, há contrato firmado com empresa, cuja quantidade de cargos previsto era de 40 (quarenta), no entanto, por insuficiência de recursos, e pela estrutura do órgão, foram contratados, apenas 6 (seis) cargos, estando estas pessoas atuando na sede da secretaria e nos serviços a ela vinculados.

Em outubro de 2024, com a publicação do Decreto Municipal nº 27.033/2024, que dispõe sobre as medidas de contenção de despesas e ajuste fiscal, no âmbito do Poder Executivo Municipal e dá outras providências, essa quantidade de cargos contratados foi reduzida para 4 (quatro), conforme já mencionado em item anterior, que trata da gestão de pessoas.

Segue tabela contendo maiores informações sobre o referido contrato.

Tabela 6- Mão de obra terceirizada da SMPM.

Contrato N°	Objeto	Quantidade de Cargos previstos	Quantidade de Cargos Contratados	Valor pago em 2024 (R\$)
23/2020 com o Aditivo 04/2024	Locação de mão de obra	40	06*	197.610,13

*Até outubro, quando foi reduzido para 4 (quatro) cargos, após Decreto Municipal nº 27.033/2024.

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

RESULTADOS DA GESTÃO

Os dados aqui apresentados têm relação com o Plano Plurianual- PPA vigente, considerando o eixo, objetivo e programas aos quais estão vinculadas e incluem ações orçamentárias e não orçamentárias.

O eixo temático do PPA ao qual as ações da SMPM estão vinculadas é o de **Segurança e Saúde**, e o objetivo é garantir acesso à saúde e à rede de proteção social. Já os programas são: Articulação, empoderamento feminino e enfrentamento à violência contra a mulher (abrange a maioria das ações); Autonomia socioeconômica das mulheres e equidade de gênero no trabalho e; Aperfeiçoamento da gestão administrativa.

Para melhor compreensão, as ações estão apresentadas conforme o programa, as metas e iniciativas do PPA às quais estão vinculadas.

2.1 PROGRAMA: ARTICULAÇÃO, EMPODERAMENTO FEMININO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

2.1.1 Meta: Fomentar, nas Instituições Públicas, a Execução de Políticas Intersetoriais Eficazes, Responsáveis e Inclusivas no Atendimento Integral às Mulheres

Iniciativa: Fomento e Execução Intersetorial de Estudos sobre a Situação da Mulher Teresinense

❖ Desenvolver o Observatório Mulher Teresina - OMT

O Observatório Mulher Teresina- OMT consiste em um espaço técnico-científico para o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a realidade de mulheres teresinenses e a avaliação de ações municipais desenvolvidas para este público com a finalidade de fornecer subsídios para o planejamento e a formulação de políticas públicas municipais. Para a sua implementação, foi realizado um Acordo de Cooperação Técnica com o Senado Federal, por meio do Observatório Mulher contra a Violência, a fim de estimular e promover o intercâmbio e desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas. Em 2024 foi firmado um novo Acordo de Cooperação entre as referidas instituições.

Além disso, há parceria com várias outras instituições municipais e estaduais, tais como: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Piauí - SSPPI; Secretaria Municipal de Planejamento - SEMPLAN/Agenda 2030; Fundação Municipal de Saúde - FMS/ Núcleo de Vigilância da Violência e Acidentes - NUVIVA e Gerência de Informação em Saúde da Atenção Básica; Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas -

SEMCASPI/Gestão do Sistema Único da Assistência Social- GSUAS; Defensoria Pública do Piauí/ Núcleo de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar- NUDEM; Guarda Maria da Penha; Patrulha Maria da Penha; Maternidade Dona Evangelina Rosa - MDER/ Serviço de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Sexual- SAMVVIS; Tribunal de Justiça do Piauí - TJPI; Secretaria de Estado das Mulheres - SEMPI/ Casa Abrigo Mulher Viva; Casa da Mulher Brasileira - CMB.

Para o desenvolvimento de estudos e pesquisas o OMT busca, inicialmente, conhecer e analisar a realidade de mulheres teresinenses, fomentar o monitoramento e aprimoramento de políticas públicas municipais direcionadas para esse público e promover o acesso a conhecimento especializado a gestores municipais e à comunidade.

Essa ação requer a existência de uma equipe ampla e preparada, bem como a aquisição de equipamentos, o que tem sido grandes desafios enfrentados pelo setor, que desde a criação, ocorrida em 2019, conta apenas com uma técnica, o que limita bastante suas produções. Apesar das constantes reivindicações, essas demandas não foram atendidas.

Segue tabela contendo principais atividades desenvolvidas pelo OMT em 2024.

Tabela 7 - Atividades desenvolvidas pelo OMT em 2024.

Descrição das atividades
Estudos e pesquisas produzidas sobre as mulheres teresinenses e/ou sobre as políticas públicas municipais direcionadas para mulheres. Concluídas: - Importunação sexual contra mulheres em Teresina; - Artigo Intersecções nas mortes violentas e intencionais de mulheres em uma capital do Nordeste¹; - Artigo Gênero, conhecimento e políticas públicas: o desenvolvimento de um observatório municipal como estratégia de enfrentamento à violência contra mulheres². Câncer de mama em mulheres de Teresina: mortalidade e monitoramento do tempo de tratamento de acordo com a Lei nº 12.732/2012. - Monitoramento e sistematização de dados de feminicídios em Teresina; - Sistematização de dados territoriais sobre a incidência de violência doméstica e familiar e feminicídios segundo a zona de Teresina (dados de boletins de ocorrência - SSPPI);

¹ Apresentado no VII Seminário Internacional Violência e Conflitos Sociais: relações de poder e segurança pública, realizado entre os dias 16 a 19 de abril de 2024, na cidade de Fortaleza-Ceará, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1wig0bxmZdYeOBVtJ33gZZMKYsEEi68uU/view>.

² Aprovado para apresentação no V Simpósio Internacional Estado, Sociedade e Políticas Públicas: “Estado, governos e políticas públicas na América Latina: projetos societários em disputa”, promovido pelo Programa de

- Comparativo de dados do CREG antes e durante o funcionamento dentro da Casa da Mulher Brasileira, meses de março a outubro (2023-2024);
- Sistematização e análise preliminar de dados da Casa da Mulher Brasileira;
- Coleta de dados e sistematização parcial sobre violência contra meninas (autoprovocada, doméstica e familiar, sexual).
- Coleta e sistematização de dados do Censo 2022-IBGE sobre o perfil das mulheres de Teresina.

Em andamento:

- Monitoramento de indicadores de violência contra mulheres;
- Atualização levantamento leis municipais contra violência de gênero;
- Coleta de dados sobre o perfil de mulheres assistidas na Casa da Mulher Brasileira.

Outros documentos produzidos ou em co-produção:

- Acordo de Cooperação Técnica e Plano de Trabalho com o Observatório da Mulher contra a Violência, do Senado Federal.
- Contribuição em documento de protocolo institucional produzido pelo OMV-Senado Federal
- Produção de relatório de dados sobre a Casa da Mulher Brasileira a pedido da coordenação municipal deste serviço e do Ministério das Mulheres (dados sobre feminicídio, atendimentos do CREG, perfil preliminar das mulheres nos primeiros dois meses da CMB). Produção conjunta com a técnica de monitoramento do CREG- Gerência de Enfrentamento à violência da SMPM.

Atividades para divulgação dos dados, pesquisa e de conhecimento sobre mulheres:

1. “Você sabe o que é importunação sexual?” (instagram e site da SMPM);
2. Evento de Lançamento do 3º e 4º Boletins “A violência contra mulheres em Teresina e a rede de atendimento”, ocorrido em 21 de março de 2024 no Plenarinho da Câmara Municipal de Vereadores de Teresina, que contou com a presença de 56 participantes;
3. Boletim OMT 3: Feminicídios em 2022 (site SMPM);
4. Boletim OMT 4: Violência contra mulheres no primeiro semestre de 2023 (site SMPM);
5. Georreferenciamento da violência doméstica e familiar em Teresina (dados de boletins de ocorrência-SSPPI). Anos 2022 e 2024 (site SMPM);
6. 03 Entrevistas para canais de comunicação (1 canal de televisão, 1 portal de notícias e 1 rádio) sobre os dados dos Boletins 3 e 4;
7. "Por dia, cerca de 88 mulheres sofreram alguma violência em Teresina, aponta o Observatório Mulher Teresina" (<https://pmt.pi.gov.br/2024/03/21/por-dia-cerca-de-88-mulheres-sofreram-alguma-violencia-em-teresina-aponta-o-observatorio-mulher-teresina/>);
8. "Observatório divulga estudo sobre violência contra a mulher em Teresina nesta quinta" (<https://lupa1.correiobraziliense.com.br/noticias/geral/observatorio-divulga-estudo-sobre-violencia-contra-mulher-em-teresina-nesta-quinta-36432.html>);
9. "Mais de 80 mulheres sofreram algum tipo de violência por dia em Teresina, aponta Observatório"; (https://www.oitomeia.com.br/noticias/2024/03/22/mais-de-80-mulheres-sofreram-um-tipo-de-violencia-por-dia-em-teresina-aponta-observatorio/#google_vignette);

10. "Tentativas de feminicídio aumentam em Teresina, aponta relatório" (https://portalodia.com/noticias/teresina/tentativas-de-feminicidio-aumentam-em-teresina-aponta-relatorio-404092.html#google_vignette);
11. "Quatro dados sobre a importância de combater o feminicídio todos os dias em Teresina" (instagram SMPM);
12. Apresentação do OMT e de dados da realidade de mulheres de Teresina, para o Conselho Municipal de Direitos das Mulheres de Teresina. Dia 02 de outubro de 2024. Local: Memorial Esperança Garcia;
13. Dados de mortalidade por câncer em mulheres de Teresina. (instagram).

Fonte: OMT da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Figura 4 - Evento de Lançamento do 3º e 4º Boletins “A violência contra mulheres em Teresina e a rede de atendimento.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 5 - Produções do OMT divulgadas no instagram da SMPM.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 6 - Reunião interinstitucional com o Laboratório Elas Vivas e Casa da Mulher Brasileira para o desenvolvimento de pesquisa.



Fonte: SMPM/PMT.

❖ **Desenvolver o projeto Balançando a Rede de enfrentamento à violência e de atendimento à mulher em situação de violência**

O projeto “Balançando a rede” consiste na realização de diálogos técnicos com os órgãos que compõem a Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, no intuito de potencializar a intersetorialidade, integração e fortalecimento das ações executadas pelos órgãos que compõem a rede, bem como promover melhorias na implementação dos serviços, programas, projetos e ações voltados para as mulheres no município, além de monitorar o fluxo de atendimento especializado à mulher em situação de violência em Teresina.

Esse projeto contribuiu, significativamente, para discutir, por exemplo, algumas questões referentes ao processo de implantação da Casa da Mulher Brasileira, uma vez que as instituições que já dialogavam por meio dele, sejam elas municipais ou estaduais, fazem parte deste novo equipamento público, inaugurado em 2024 no município.

As instituições que participam do mesmo são: Secretaria Municipal de Políticas Públicas para mulheres - SMPM de Teresina; Delegacia Especializada no Atendimento a Mulher da Casa da Mulher Brasileira de Teresina - DEAM da CMB Teresina; Serviço de Atendimento à Mulher Vítima de Violência Sexual - SAMVVIS; Núcleo de Estudos em Gênero e Desenvolvimento da UFPI/ENGENDRE; Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher da Universidade Estadual do Piauí -UESPI/NEVIM; Centro de Referência Municipal da Mulher Esperança Garcia - CREG; Centro de Referência Estadual da Mulher - Francisca Trindade; Secretaria Estadual das Mulheres do Piauí - SEMPI; Casa da Mulher Brasileira de Teresina - CMB; Ministério Público do Estado do Piauí -

Núcleo de Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar - NUPEVID; Casa Abrigo - Mulher Viva; Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar- CEVID do TJPI; Patrulha Maria da Penha; Guarda Municipal Maria da Penha; Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Piauí - DPPI/NUDEM; 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher; Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Políticas Integradas - SEMCASPI/CRAS e CREAS; Fundação Municipal de Saúde - FMS.

Segue tabela com síntese de atividades que foram executadas no ano.

Tabela 8- Atividades do Projeto “Balançando a Rede” realizadas em 2024.

Reuniões realizadas com todos os órgãos que compõem a rede. (pautas, instituições participantes)	
1. Data: 19/06/2024	Pauta: Análise e apreciação do novo fluxo da Rede Especializada no Atendimento à Mulher. Instituições presentes: SMPM; DEAM da CMB Teresina; SAMVVIS; UESPI/NEVIM; CREG; Centro de Referência Francisca Trindade; SEMPI; CMB; MPPI/ NUPEVID; Casa Abrigo - Mulher Viva; TJPI/CEVID; Patrulha Maria da Penha; Guarda Municipal Maria da Penha; DPPI/NUDEM; 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher; CRAS NORTE III; FMS. Total de participantes: 26 pessoas.
2. Data: 26/06/2024	Pauta: 1 - Debate sobre a proposta do novo fluxo da Rede Especializada no Atendimento à Mulher; 2 - Calendário de reuniões. Instituições presentes: SMPM de Teresina; DEAM da CMB; SAMVVIS; UESPI/NEVIM; CREG; Centro de Referência Estadual da Mulher Francisca Trindade; SEMPI; CMB Teresina; MPPI/ NUPEVID; Casa Abrigo Mulher Viva; TJPI/ CEVID; Patrulha Maria da Penha; Guarda Municipal Maria da Penha; DPPI/ NUDEM. Total de participantes: 23 pessoas.
3. Data: 01/08/2024	Pauta: Apresentação dos Serviços. Instituições presentes: Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Piauí - NUDEM; Guarda Municipal Maria da Penha; Patrulha Maria da Penha; MPPI/ NUPEVID; Casa Abrigo - Mulher Viva; Casa da Mulher Brasileira de Teresina - CMB; CREG; SMPM Teresina.; SAMVVIS; SEMPI. Total de participantes: 15 pessoas.
4. Data: 18/09/2024	Pautas: Apresentação dos serviços de saúde municipais com representantes da FMS; Apresentação da Casa da Mulher Brasileira; Informes. Instituições presentes: SMPM; TJPI/ CEVID; CREG; SEMPI; Centro de Referência Francisca Trindade; CMB; MPPI/ NUPEVID; Casa Abrigo - Mulher Viva; Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Piauí - NUDEM; Conselho Municipal de Direitos das Mulheres; FMS; UESPI/NEVIM; DEAM/CMB; Diretoria de Proteção à Mulher e aos Grupos Vulneráveis da Polícia Civil - DPMDV; Total de participantes: 15 pessoas.
5. Data: 15/10/2024	Pauta: Planejamento da formação para profissionais da saúde. Instituições presentes: SMPM; CMB; CREG; Casa Abrigo Mulher Viva; TJPI/Coordenadoria da Mulher; FMS; DPPI/ NUDEM; Patrulha Maria da Penha; SEMPI; SAMVIS. Total de participantes: 12 pessoas.

6. Data: 14/11/2024 Pauta: Apresentação do designer do Fluxo de encaminhamentos, Regimento Interno e Memorando de Entendimento. Instituições presentes: SMPM, TJPI/Coordenadoria da Mulher; MPPI/ NUPEVID; Patrulha Maria da Penha, CMB; SAMVVIS; Comissão da Mulher Advogada - CMA, DPPI/NUDEM, DEAM - CMB, Diretoria de Proteção à Mulher e aos Grupos Vulneráveis da Polícia Civil - DPMDV. Total de participantes: 11 pessoas.
7. Data: 10/12/2024 Pauta: Planejamento do Ano de 2025. Instituições participantes: SMPM; TJPI/CEVID; SAMVVIS; DPPI/NUDEM; SEMPI; DEAM - CMB; Guarda Maria da Penha e CREG. Total de participantes: 8 pessoas.
Realização de ações ou eventos para as instituições que compõem a rede. Formação para profissionais da rede com o tema: Fortalecimento da rede de prevenção e enfrentamento à violência contra meninas e mulheres em Teresina/PI para profissionais que atuam nas instituições que compõem a rede de atendimento/enfrentamento. Foi realizada nos dias 13 e 14 de junho, mediada por técnica representante da UNFPA com a participação de 40 profissionais.
Participação em eventos de instituições que compõem a rede. 1. Corrida contra o feminicídio. 2. II Fórum Nacional das Defensorias Públicas para a Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres - FONADEM. 3. Seminário Agosto Lilás: Olhares e percepções sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher realizado pelo MPPI. 4. V Fórum Piauiense de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - FOVIPID.

Fonte: Gerência de Articulação da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Figura 7 - Reunião do Balançando a Rede para a análise e apreciação do novo fluxo da Rede Especializada no Atendimento à Mulher.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 8 - Formação para profissionais da rede de atendimento à mulher, mediada pela UNFPA.





Fonte: SMPM/PMT.

2.1.2 Meta: Garantir Espaços Participativos para Tomada de Decisão Responsiva, Inclusiva e Representativa da Mulher no Âmbito Municipal

Iniciativa: Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (CMDM) e dos Espaços de Participação Popular

❖ Assessorar o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres - CMDM

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, instituído pelo Decreto municipal nº 815/ 1986 e reorganizado pela Lei Complementar nº 5.045/2017. É um órgão deliberativo, fiscalizador e normativo das políticas públicas municipais de direito da mulher, vinculado administrativamente à SMPM. Dentre as atribuições do CMDM estão a articulação e fiscalização com demais órgãos públicos, de projetos e serviços desenvolvidos no município, apoio, estudo e debates sobre a condição da mulher na cidade.

Apesar de existir há mais de trinta anos, o órgão não possui sede própria. Nesses últimos anos funcionou em sala cedida pela Fundação Wall Ferraz. No entanto, no final do mês de outubro, esta solicitou o espaço e, diante disso, foi cedida, provisoriamente, uma sala na sede da SMPM. Assim, a aquisição de um espaço adequado para o funcionamento do órgão, de preferência uma sede própria ou a locação de imóvel apropriado deve ser prioridade, bem como a aquisição de equipamentos de informática, indispensáveis ao seu pleno funcionamento.

Dentre as principais atividades participativas das conselheiras em 2024 estão:

- Visitas às secretarias para reforçar sobre o envio de dados das representantes para o CMDM, biênio 2024-2026.
- Reunião enquanto membro do Conselho da Medalha Mérito Francisca Trindade;
- Participação na inauguração da Casa da Mulher Brasileira de Teresina;
- Participação na Cerimônia de entrega da Medalha Francisca Trindade;
- Participação no lançamento da Plataforma “Direito da Mulher aqui é lei” na Assembleia Legislativa do Piauí;
- Participação no evento de lançamento dos boletins do Observatório Mulher Teresina;
- Realização de cerimônia de Posse das Conselheiras para o biênio 2024-2026;
- Participação no descerramento do laço do auditório em homenagem a Conselheira Maria de Jesus Lima;
- Realização da Eleição da Diretoria Executiva do CMDM para o biênio 2024-2026;
- Visita de monitoramento à CMB;
- Participação na Audiência Pública e lançamento do “Feminicídio Zero” no estado, ocorrida na Assembleia Legislativa do Piauí;
- Participação no evento de premiação do Prêmio Teresa Cristina.

Quanto à assessoria da SMPM ao órgão, destaca-se a realização de capacitação para as conselheiras eleitas para o biênio 2024-2026 abordando sobre o papel do Conselho na sociedade, o Regimento Interno do órgão e a rede de atendimento às mulheres em situação de violência.

Segue tabela contendo a síntese das principais atividades realizadas no ano.

Tabela 9 - Atividades de assessoria ao CMDM em 2024.

Principais atividades	Especificação
-----------------------	---------------

Acompanhamento das reuniões do colegiado no ano.	Reuniões ordinárias: 09 e extraordinárias: 02 Principais pautas: Processo eleitoral; Agenda de atividades em alusão ao mês da mulher; Apresentação e acolhimento das novas conselheiras e apresentação do Regimento Interno do CMDM; Organização da cerimônia de posse das conselheiras; Eleição da nova diretoria executiva; Elaboração e aprovação do calendário anual de reuniões; Necessidade de uma sede para o CMDM; Realização de seminário para capacitação das conselheiras; Formação das comissões / grupos de trabalho; Definição de visita de monitoramento à CMB; Possível criação de link no <i>Instagram</i> para denúncias, dúvidas e outros; Mês da consciência negra e ações para a Campanha 21 dias de Ativismo; Informes.
Acompanhamento das deliberações do colegiado.	Eleição e posse das conselheiras para o exercício 2024 - 2026; Eleição da Diretoria Executiva do CMDM.
Eleição da nova Diretoria Executiva do CMDM	Participação na elaboração da Ata referente à eleição da Diretoria Executiva do CMDM.
Elaboração e publicação de Resoluções e outros documentos no DOM.	DOM nº 3.709. 29/02/2024 - Ata da 77ª (septuagésima sétima) reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM 2024. Resultado da eleição das 12 (doze) entidades da Sociedade Civil Organizada que comporão o CMDM no mandato de 2024/2026.
Realização de capacitação técnica para as conselheiras.	Temáticas: O papel do Conselho na sociedade. Regimento Interno do CMDM. Rede de atendimento às mulheres em situação de violência.

Fonte: Gerência de Articulação da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Figura 9 - Cerimônia de posse das novas conselheiras do CMDM biênio 2024-2026.



Fonte

: <https://pmt.pi.gov.br/2024/03/22/prefeito-de-teresina-empossa-novas-conselheiras-municipais-dos-direitos-das-mulheres/>. Acesso em: 24/03/2024.

Figura 10 - Capacitação para as conselheiras do CMDM.



Fonte: SMPM/PMT.

2.1.3 Meta: Garantir Serviços de Atendimento, Acompanhamento e Empoderamento das Mulheres em Situação de Violência no Município.

Iniciativa: Programa de Atendimento à Mulher

❖ Executar e Monitorar o Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia – CREG

O Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia é um serviço municipal de atendimento especializado, de cunho social, psicológico e jurídico para mulheres em situação de violência de gênero. Sua execução é realizada por meio de Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil - OSC, a Fundação Cajuína.

Constitui-se como uma estrutura essencial na rede de prevenção e enfrentamento às violências de gênero contra as mulheres, por ofertar atendimento multiprofissional especializado às mulheres, buscando promover a ruptura da situação de violência, bem como a prevenção à reincidência das mulheres a outras situações de violências de gênero. Às mulheres acometidas por outros contextos de vulnerabilidade social, que dificultam seu acesso às políticas especializadas e consequentemente a ruptura dos ciclos de violências, promove-se o acesso a instrumentos que combatam outras dimensões que potencializam a situação de violência, como acesso à saúde, autonomia econômica, educação e outros.

As mulheres atendidas no CREG que possuem medidas protetivas são acompanhadas também pela Guarda Municipal Maria da Penha. O objetivo é desenvolver ações de monitoramento das medidas protetivas determinadas pela Justiça, às mulheres em situação de violência doméstica que são acompanhadas pelo serviço em Teresina, o que contribui para maior proteção e segurança das mulheres que estão sob medidas protetivas, mediante um trabalho articulado e intersetorial das instituições e órgãos de proteção à mulher.

O serviço está funcionando na Casa da Mulher Brasileira, desde a sua inauguração, o que tem facilitado o acesso das mulheres atendidas a outros serviços especializados da rede.

Tabela 10 - Quantidade de mulheres atendidas e de mulheres desligadas do CREG em 2024.

Mulheres atendidas no Serviço	Quantidade
Mulheres em primeiro atendimento (novas mulheres inseridas no serviço, que tiveram o primeiro contato neste ano).	1396
Mulheres em situação de violência de gênero acompanhadas pelo serviço (média mensal)	56
Mulheres em situação de violência de gênero reinseridas no serviço	19
Mulheres com medidas protetivas de urgência encaminhadas para a Guarda Maria da Penha no ano	191
Mulheres desligadas do Serviço	Quantidade
Por rompimento do ciclo de violência de gênero	42
Por não aderir ao serviço	107
Por outros motivos (mudança de cidade, não localização e outros)	50
Total de mulheres desligadas	199

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Tabela 11 -Quantidade de atendimentos especializados e de atendimentos com uso das PICS executados no CREG em 2024.

Descrição	Quantidade
Número de atendimentos especializados executados no ano	2.866
Número de atendimentos utilizando as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde- PICS executados no serviço no ano	712

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Com a mudança do CREG para a sede da CMB foi observado um aumento expressivo na quantidade de mulheres que acessaram o serviço pela primeira vez, conforme mostra o **Gráfico 2**, que segue logo abaixo.

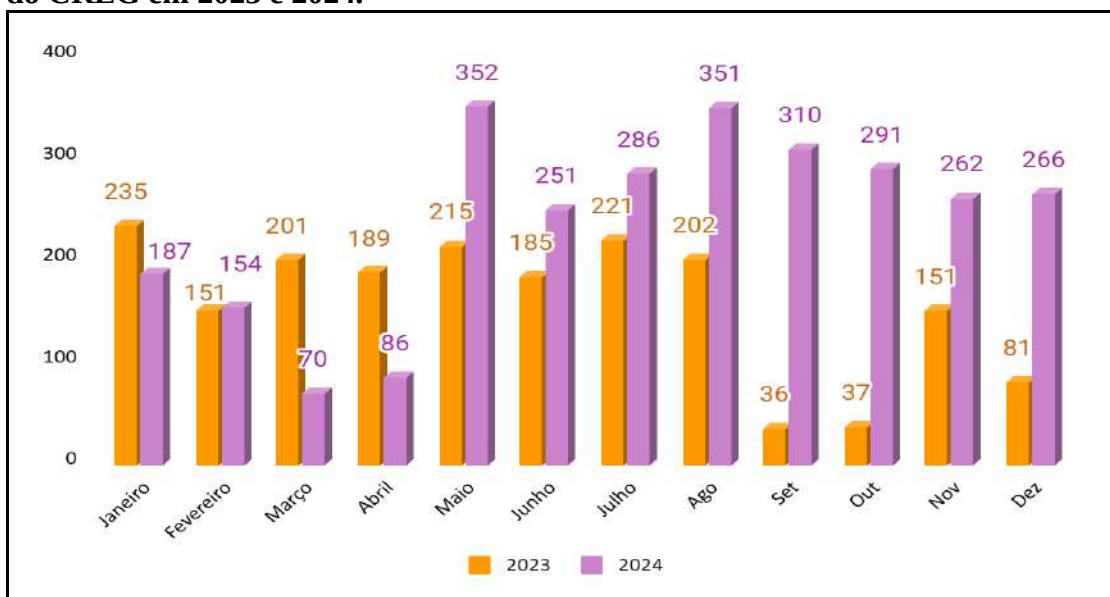
Gráfico 2 - Quantidade de Mulheres em primeiro atendimento no Centro de Referência da Mulher Esperança Garcia – CREG em 2023 e 2024.



Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

O **Gráfico 3** apresenta o número de atendimentos especializados realizados pela equipe técnica do CREG nos anos de 2023 e 2024 e, fazendo um comparativo entre os mesmos é possível constatar que houve um aumento desse quantitativo em relação ao ano anterior.

Gráfico 3 -Atendimentos especializados realizados pela equipe multiprofissional do CREG em 2023 e 2024.



Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Figura 11 - Estudo de caso envolvendo técnicas do CREG, da Defensoria Pública, da Assistência Social e da Saúde Mental.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 12 - Grupo reflexivo com as mulheres com o tema “Empoderamento e o Desenvolvimento Pessoal” realizado pela equipe técnica do CREG.



Fonte: SMPM/PMT.

❖ **Executar e monitorar os serviços, de responsabilidade do município, implantados na Casa da Mulher Brasileira de Teresina - CMB/TERESINA.**

A Casa da Mulher Brasileira - CMB é um espaço de acolhimento e atendimento humanizado e tem por objetivo geral prestar assistência integral e humanizada às mulheres em situação de violência, facilitando o acesso destas aos serviços especializados como: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; delegacia; juizado; Ministério Público, Defensoria Pública; promoção de autonomia econômica; brinquedoteca (cuidado das crianças); alojamento de passagem e central de transportes.

A relevância da CMB está na inovação do modelo de política pública para as mulheres em situação de violência ao integrar, ampliar e articular esses equipamentos públicos que compõem a rede de enfrentamento à violência, visando solucionar o problema da constante peregrinação entre os serviços e a revitimização das mulheres, em busca de atendimento especializado.

Inaugurada em março do corrente ano, a CMB possui uma gestão compartilhada com o estado, considerando a variedade de serviços vinculados aos dois entes federativos³. Além das coordenações municipal e estadual, há um Colegiado Gestor, formado por representantes dos órgãos municipais e estaduais que atuam na CMB, que se reúne mensalmente para discutir questões referentes ao funcionamento dos mesmos.

Os resultados aqui apresentados são referentes apenas aos serviços de responsabilidade do município implantados na CMB, quais sejam: CREG/Psicossocial; Alojamento de Passagem; Brinquedoteca; Serviço de Promoção da Autonomia Econômica; Guarda Maria da Penha. Seguem os dados na tabela abaixo.

Tabela 12- atendimentos realizados pelos serviços municipais implantados na CMB.

Descrição	Quantidade
Número de mulheres em primeiro atendimento na CMB no ano	1.886
Número total de atendimentos às mulheres pelos serviços municipais na CMB (<i>Atendimentos psicossociais, Atendimentos psicossociais continuados, atendimentos PIC's/terapia holística, Alojamento de passagem, Brinquedoteca, Guarda Municipal Maria da Penha</i>)	5.360

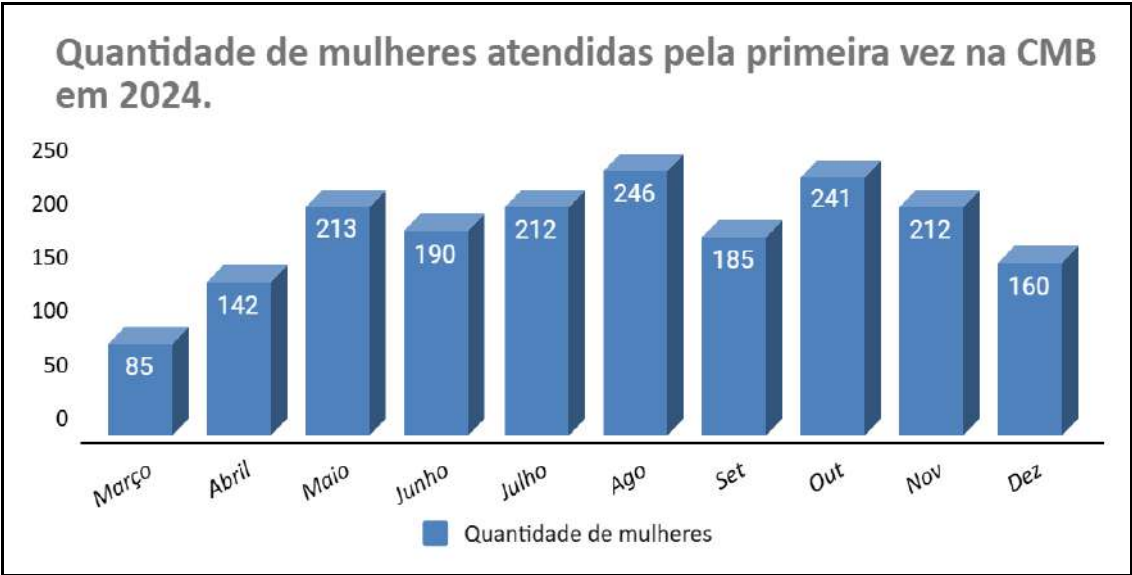
³ Os serviços especializados de atendimento à mulher, de responsabilidade do Estado, implantados na CMB são: Defensoria Pública, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher - DEAM, Ministério Público, Tribunal de Justiça/Juizado de Violência Doméstica e Patrulha Maria da Penha.

Número de atendimentos realizados pelo CREG (Psicossocial, PICS)	4.462
Número de atendimentos realizados pela Guarda Maria da Penha	98
Número de atendimentos realizados pelo setor de autonomia socioeconômica	109
Número de mulheres abrigadas no alojamento de passagem	83
Número de oficinas/grupos realizados com as mulheres	44
Número de mulheres participantes das oficinas/grupos	657
Crianças atendidas (acompanhadas de suas mães ou responsáveis)	Quantidade
Número de crianças abrigadas no alojamento de passagem	61
Número de crianças atendidas na brinquedoteca	397

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Segue gráfico contendo registro mensal da quantidade de mulheres que foram atendidas pela primeira vez na CMB desde a sua inauguração.

Gráfico 4 - Mulheres atendidas pela primeira vez na CMB em 2024.



Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Figura 13 - Cerimônia de inauguração da Casa da Mulher Brasileira de Teresina.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2024/03/09/prefeitura-de-teresina-inaugura-casa-da-mulher-brasileira-na-zona-norte/>. Acesso: 12/03/2024.

Figura 14 - Descerramento da placa da Casa da Mulher Brasileira de Teresina na cerimônia de inauguração.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2024/03/09/prefeitura-de-teresina-inaugura-casa-da-mulher-brasileira-na-zona-norte/>. Acesso: 12/03/2024.

Figura 15 - Ação alusiva ao dia das mães, para as mulheres acompanhadas pelos serviços CREG/CMB.



Fonte: SMPM/PMT.

Iniciativa: Atendimento Integral às Mulheres e Suas Crianças

❖ Executar e monitorar o Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas Crianças – Florescer

O Serviço Florescer tem por objetivo realizar atendimento integral às mulheres em situação de vulnerabilidade social e violência de gênero residentes em Teresina, apoiando o desenvolvimento de sua autonomia, autoestima, empoderamento na perspectiva da equidade de gênero, com oferta de cursos e oficinas profissionalizantes, rodas de conversas, escuta qualificada e acolhimento de suas crianças, que estejam na faixa etária de 1 ano a 2 anos e 11 meses, promovendo o desenvolvimento psicossocial destas, por meio de atividades lúdicas e socioeducativas.

Para o melhor desempenho do serviço a SMPM trabalha em articulação com outras políticas intersetoriais (saúde, educação, assistência social, desenvolvimento econômico e urbano, qualificação profissional), ampliando a atuação da mesma, enquanto política transversal, potencializando assim as ações junto ao público alvo.

Em 2021 houve a ampliação do público alvo, que anteriormente atendia somente mulheres que tinham crianças nessa faixa etária e passou a atender também mulheres sem

crianças na faixa etária, mas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, ampliando assim a cobertura no âmbito do município.

O serviço é executado por meio de Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil - OSC, sendo um deles com a Funaci e os demais com a Fundação Cajuína. Atualmente há cinco unidades em funcionamento, duas localizadas na zona Norte (bairro Matadouro e Santa Maria da Codipi), uma na zona Sudeste (Bairro Alto da Ressurreição), uma na zona Sul (Bairro Promorar) e uma outra na zona rural sul (Comunidade Salobro).

São realizadas capacitações constantes para o(a)s colaboradore(a)s do serviço, visando seu aperfeiçoamento para potencializar a eficácia e eficiência do atendimento ofertado às mulheres e crianças no âmbito do serviço, por meio da humanização do atendimento ofertado, que contribui para fortalecer os vínculos destas junto ao serviço. Em 2024 aconteceram 04 capacitações, como acolhimento à mulher em situação de violência, ciclo de formação para as cuidadoras, treinamento com a equipe responsável pelo preparo dos alimentos e com a dos serviços gerais.

Além disso, foi executado o projeto “Cuidando do Cuidador” que tem por objetivo proporcionar um espaço de reflexão e cuidado, primando pela qualidade da saúde do(a)s colaboradore(a)s, integrando todas as unidades do serviços em busca do fortalecimento do vínculo, motivação, colaboração e melhor produtividade no ambiente de trabalho. O mesmo previa encontros trimestrais, no entanto, por dificuldades logísticas para reunir as equipes das diferentes unidades, foi realizado apenas um encontro no ano.

Segue tabelas e gráficos referentes às ações realizadas nas unidades do serviço.

Tabela 13 - Ações executadas nas unidades do Serviço Florescer em 2024.

Descrição	Norte Matadouro	Sudeste Alto da Ressurreição	Rural Salobro	Sul Promorar	Norte II Santa Maria da Codipi	Total
Ações socioeducativas executadas com as mulheres	14	18	14	11	12	69
Ações integrativas executadas com mulheres e crianças	07	11	09	07	10	44
Número de cursos e/ou oficinas profissionalizantes executadas	10	10	10	09	09	48
Total de ações executadas pelo serviço no ano	31	39	33	27	31	161

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

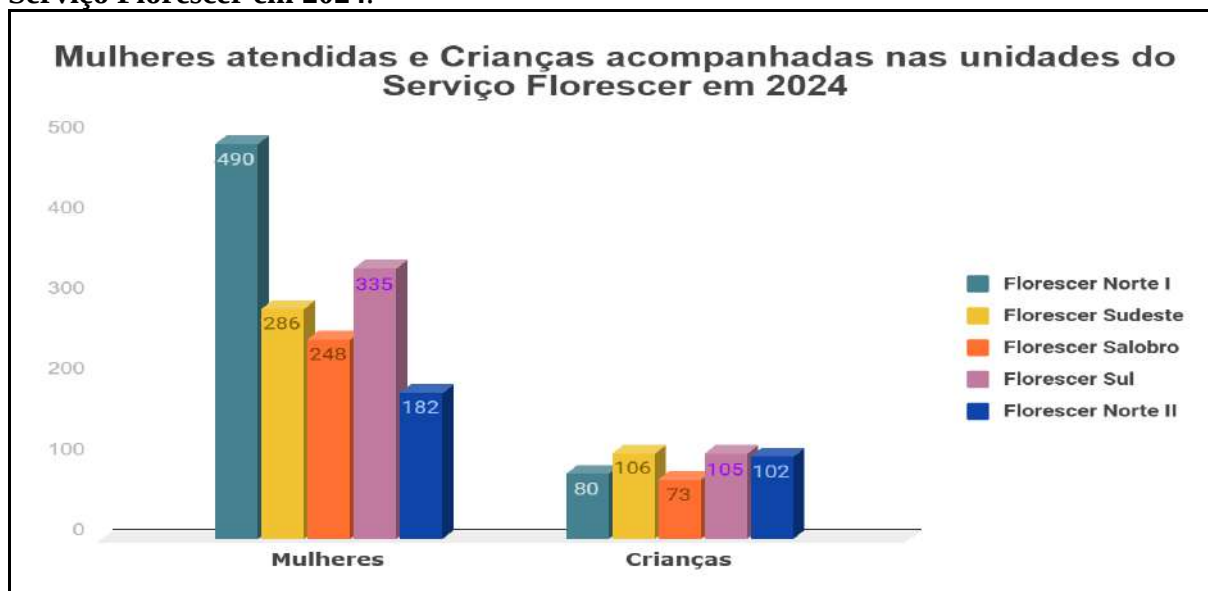
Tabela 14 - Mulheres que passaram por escuta qualificada no Serviço Florescer e encaminhamentos para outros serviços em 2024.

Descrição	Norte I Matadouro	Sudeste Alto da Ressurreição	Rural Salobro	Sul Promorar	Norte II Santa Maria da Codipi	Total
Quantidade de mulheres que passaram por escuta qualificada ⁴ no ano	89	83	30	36	39	277
Quantidades de encaminhamentos realizados após as escutas qualificadas	10	04	02	01	03	20

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Segue abaixo o gráfico com a quantidade de mulheres e crianças atendidas por unidade do serviço em 2024.

Gráfico 5 - Mulheres atendidas e crianças acompanhadas nas unidades do Serviço Florescer em 2024.

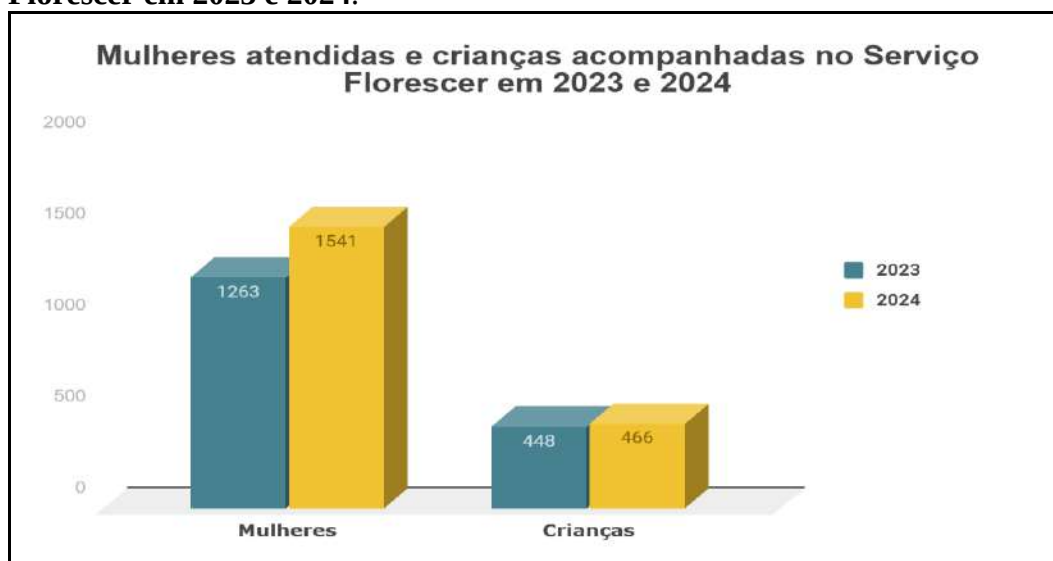


Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

⁴ A escuta qualificada é uma escuta empática e acolhedora, sendo uma estratégia de cuidado com o outro através da construção de vínculos e fortalecimento da autoestima, podendo ser realizada de forma individual ou em grupo, implica em ouvir o sujeito para conhecê-lo além dos possíveis contornos patológicos. É uma escuta diferenciada, dando a atenção a todo relato, história de vida e interação social (PESSANHA, et al 2016). Tem como objetivo acolher e compreender as singularidades das mulheres atendidas, assim como, orientá-las e tentar buscar resolutividade de acordo com a demanda apresentada, fazendo orientações e aconselhamento, se necessário, bem como encaminhamentos para outros serviços públicos. Esses atendimentos às mulheres do serviço são realizados por psicóloga da SMPM, por demanda espontânea, com frequência de uma vez por semana em cada unidade, no período da manhã. São atendidas, no máximo, quatro mulheres por dia, visto que a escuta qualificada demanda mais tempo para esse acolhimento.

Em 2023 foram atendidas ao longo do ano um total de 1.263 (mil duzentas e sessenta e três) mulheres e 448 (quatrocentas e quarenta e oito) crianças, havendo portanto um crescimento do público atendido em 2024, no qual foram atendidas um total de 1.541 (um mil quinhentas e quarenta e uma) mulheres e 466 (quatrocentos e sessenta e três) crianças, conforme pode ser visto no gráfico que segue.

Gráfico 6 - Mulheres atendidas e crianças acompanhadas no Serviço Florescer em 2023 e 2024.



Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2024.

Segue abaixo registro de algumas atividades executadas no serviço.

Figura 16 - Roda de conversa e dinâmica de grupo com as mulheres atendidas no Serviço Florescer.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 17- Roda de conversa com as mulheres atendidas no Florescer Sul.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 18 - Projeto Reciclarte desenvolvido com crianças atendidas no Serviço Florescer.



Fonte: SMPM/PMT.

2.1.4 Meta: Enfrentar as Desigualdades de Gênero, Considerando as Diversidades e a Inclusão Social das Mulheres

Iniciativa: Promoção da Equidade de Gênero e Empoderamento Feminino

- ❖ Executar a Campanha Janeiro Branco: Mulher que cuida da mente cuida da vida

A campanha visou desenvolver atividades com foco na promoção e atenção do cuidado e fortalecimento da saúde mental das mulheres, fomentando o autocuidado numa perspectiva de gênero, como instrumento para o empoderamento feminino, bem como divulgar os canais de atendimento e suporte disponíveis nessa área no município de Teresina. Alcançou uma média de 125 (cento e vinte e cinco) pessoas nas atividades presenciais.

As atividades desenvolvidas foram:

- ❖ Rodas de Conversas com mulheres nas unidades do Serviço Florescer (uma em cada unidade);
- ❖ Grupo reflexivo realizado pela equipe do CREG com o tema “Janeiro Branco - Saúde Mental enquanto há tempo!”;
- ❖ Ampla divulgação da campanha nas redes sociais da SMPM.

Figura 19 - Roda de conversa sobre a campanha Janeiro Branco realizada no Serviço Florescer.



Fonte: SMPM/PMT.

❖ **Executar a Campanha “Mulherar Teresina, mulherar o mundo”**

Campanha realizada durante o mês de março com o objetivo de promover a equidade de gênero através de ações que buscam incentivar as mulheres a assumirem papéis de liderança em seus territórios, bem como inspirar mudanças positivas tanto em suas próprias vidas quanto na coletividade.

A relevância desta campanha reside em promover o empoderamento das mulheres através do fortalecimento da comunidade, inspirando mudanças positivas no presente. Além disso, busca-se influenciar meninas e adolescentes a se tornarem agentes de mudança em suas localidades, gerando assim uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Segue tabela com as atividades realizadas e quantitativo de pessoas alcançadas pelas mesmas.

Tabela 15 - Atividades da Campanha Vamos Mulherar Teresina.

Principais atividades desenvolvidas	Quantidade
• 05 Caminhadas de mobilização “Vamos Mulherar Teresina” realizada nas comunidades situadas nos arredores das unidades do Serviço Florescer; • Inauguração da CMB⁵; • Blitz educativa “Vamos Mulherar Teresina” realizada pelo CREG na zona norte, nas proximidades da CMB; • Evento: A violência contra mulheres em Teresina e a rede de atendimento - lançamento do 3º e 4º Boletim do OMT; • Lançamento da 3ª edição do Prêmio Teresa Cristina; • Roda de conversa em alusão ao Dia Internacional da Mulher realizada no CRAS Sul; • Roda de conversa com o tema “Mulher você tem o poder de transformação” realizada na Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Chico Xavier; • Roda de conversa alusiva ao Dia Internacional da Mulher com divulgações dos serviços do CREG realizada no CREAS Norte; • Roda de Conversa com o tema “O poder da autoestima e o empoderamento da mulher”, realizada no Florescer Norte I; • Roda de conversa alusiva ao dia da mulher com divulgações dos serviços do CREG, realizada no Centro POP; • Divulgação da campanha nas redes sociais - Posts (vídeos, cards) - 08 publicações.	15
Número de pessoas alcançadas (presencial e via redes sociais)	16.895

Fonte SMPM/PMT. Dados até dezembro de 2024.

⁵ Matéria sobre o evento está disponível em: <https://pmt.pi.gov.br/2024/03/09/prefeitura-de-teresina-inaugura-casa-da-mulher-brasileira-na-zona-norte/>

Figura 20 - Caminhada de mobilização “Vamos Mulherar Teresina” realizada na região sudeste.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 21 - Evento A violência contra mulheres em Teresina e a rede de atendimento - lançamento do 3º e 4º Boletim do OMT.



Fonte: SMPM/PMT.

❖ **Articulação de ações para o desenvolvimento e promoção da equidade de gênero e empoderamento feminino**

Consiste na realização de parcerias, por meio da articulação da SMPM com instituições públicas, privadas e com a sociedade civil, para o desenvolvimento de projetos e ações que tenham como público beneficiário mulheres teresinenses, buscando a transversalidade e a equidade de gênero no processo de realização dos trabalhos. A relevância está em proporcionar maior integração entre as diferentes políticas públicas, bem como com setor privado e organizações da sociedade civil, possibilitando a ampliação da oferta de ações e, conseqüentemente, do atendimento às mulheres no âmbito do município.

Tabela 16 - Principais articulações para o desenvolvimento de ações

Descrição	Instituições e ações realizadas
Parcerias firmadas com instituições privadas	Parceria com Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Serviço Social do Comércio - SESC e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE para a composição da Comissão de Avaliação do Prêmio Teresa Cristina.
Parcerias firmadas com instituições governamentais	1 - Parceria com a SEMDEC para o lançamento do edital da 3ª edição do Prêmio Teresa Cristina. 2 - Parceria para a composição da Comissão Municipal de Justiça Climática - COMJUCA, coordenada pela SEMPLAN. 3. Parceria para a composição do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para a População em Situação de Rua - Comitê Pop Rua. 4. Parceria com o Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina -IPMT sobre educação previdenciária, para a realização de palestras e oficinas sobre empoderamento feminino, combate a violência e proteção e resgate da auto estima. 5. Parceria com a SEMPLAN e FWF para estruturar o Centro de Capacitação Profissional de Mecânica de Motos para Mulheres. 6. Parceria com Ministério Público/ NUPEVID, para realização da ação Papo na Obra, que visa falar sobre violência doméstica e familiar com trabalhadores da construção civil na obra do Hospital da Mulher.
Parcerias firmadas com a sociedade civil	1. Parceria com o Conselho Municipal de Direitos das Mulheres - CMDM para compor a Comissão de Avaliação do Prêmio Teresa Cristina; 2. Parceria com Movimento Mais Amor da Vila Irmã Dulce, para uma ação dentro da Campanha Maio Furta Cor, na ocasião ocorreu uma palestra sobre Saúde Mental Materna; 3. Parceria com o Movimento Olga Benário para a realização de rodas de conversas sobre os 21 dias de Ativismo nas unidades do Serviço Florescer.

Fonte: Gerência de Articulação de Políticas da SMPM/PMT. Dados até dezembro de 2024.

Figura 22 - Roda de conversa sobre Saúde Mental Materna em parceria com o Movimento Mais Amor.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 23 - Ação Papo na Obra, para os trabalhadores no Hospital da Mulher em parceria com o Ministério Público do Piauí.



Fonte: SMPM/PMT.

2.1.5 Meta: Promover Políticas Afirmativas, na Perspectiva de Gênero e Enfrentamento da Violência contra Mulheres para Promoção da Cultura de Paz, com Base nos Direitos Humanos

Iniciativa: Políticas Afirmativas para Prevenção da Violência contra Mulheres

- ❖ Executar campanha de prevenção da violência contra as mulheres - “#Tamojuntas:Meu corpo não é sua fantasia”

Campanha realizada no período de carnaval, com foco na sensibilização da comunidade acerca do que é o assédio, em razão de gênero, apresentando algumas formas de sua manifestação bem como instruir quanto aos recursos legais (municipais, estaduais ou federais) de amparo às vítimas.

Foi desenvolvida em meio virtual, nas redes sociais da SMPM (posts de *cards* e vídeos) de caráter educativo, de tipo informativa, referente ao que é assédio, suas formas de manifestação, canais de atendimento às vítimas e instrumentos preventivos, bem como a realização de blitz educativas em espaços públicos, como o tradicional Corso de Teresina e o Carnaval da Marechal com distribuição de material contendo informações sobre onde as mulheres podem buscar ajuda diante de situações de violência.

A campanha teve alcance relevante, seja nas atividades presenciais, alcançando uma média de 3.300 (três mil e trezentas) pessoas, seja nas redes sociais, atingindo aproximadamente 47.400 (quarenta e sete mil e quatrocentas) contas.

Figura 24 - Campanha “#Tamojuntas:Meu corpo não é sua fantasia” no Carnaval da Marechal.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2024/02/14/prefeitura-realizou-acao-de-prevencao-ao-assedio-contra-mulheres-no-carnaval-da-marechal/>. Acesso em: março de 2024.

Figura 25 - Campanha “#Tamojuntas:Meu corpo não é sua fantasia”



Fonte: SMPM/PMT.

❖ Executar a Campanha Agosto Lilás

Campanha criada em alusão à Lei Maria da Penha, que foi sancionada em agosto de 2006. Em Teresina o Agosto Lilás foi instituído pela Lei 5.341 em 01 de março de 2019, integrando o calendário de eventos oficiais do município, dedicado à realização de atividades e mobilizações direcionadas às mulheres e meninas sobre seus direitos, bem como a sensibilização masculina com relação à violência contra a mulher. Em âmbito nacional, o Agosto Lilás foi instituído somente em 2022, pela Lei nº 14. 448. A campanha tem como objetivo alertar a população sobre a importância da prevenção e do enfrentamento à violência contra a mulher, divulgando os canais de denúncias, os serviços de atendimento à mulher em situação de violência no município.

Diante da legislação que rege o período eleitoral, não foi possível realizar a divulgação da campanha e suas atividades nas redes sociais da SMPM e da PMT.

As atividades realizadas foram: rodas de conversas com as mulheres nas unidades do Serviço Florescer abordando o tema da campanha, ciclos de divulgação do CREG em diferentes instituições como Serviço de Convivência para pessoas idosas da Vila Irmã Dulce, Unidade de Pronto Atendimento - UPA do bairro Satélite, Clínica Neoclínica, empresa

Equatorial, Unidade Básica de Saúde da Vila Bandeirante, dentre outras e grupo reflexivo com mulheres acompanhadas pelo CREG, alcançando uma média de 690 (seiscentos e noventa) pessoas. Segue abaixo imagens que registram algumas dessas atividades.

Figura 26 - Roda de conversas em alusão à Campanha Agosto Lilás realizada no Serviço Florescer.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 27 - Roda de conversa em alusão à Campanha Agosto Lilás realizada na UPA do bairro Satélite.



Fonte: SMPM/PMT.

❖ Executar a Campanha 21 dias de ativismo

A Campanha 21 Dias de Ativismo acontece anualmente entre os dias 20 de novembro e 10 de dezembro e tem como objetivo mobilizar diversos segmentos da sociedade civil e do poder público contra todas as formas de violência contra as mulheres, envolvendo ações educativas na defesa dos direitos das mulheres e por uma sociedade mais justa, bem como reforçar a divulgação dos serviços de atendimento e combate à violência contra mulheres na capital.

As principais atividades da campanha executadas em 2024 foram: Rodas de conversas em alusão aos 21 dias de ativismos nas cinco unidades do Serviço Florescer; Caminhada de mobilização em alusão à campanha na comunidade Salobro; Visita dos representantes das empresas concorrentes ao Prêmio Teresa Cristina à Casa da Mulher Brasileira; Cerimônia de premiação das empresas vencedoras do Prêmio Teresa Cristina; Ciclos de divulgação do CREG e CMB; Oficina de Artes na CMB - Colorindo Novos Caminhos; Rodas de conversa com homens em alusão ao dia do Laço Branco, realizadas nas empresas Alaviva e Ferronorte; Palestra em alusão a Campanha Laço Branco realizada no Ministério Público do Piauí - MPPI e divulgação da campanha nas redes sociais da SMPM. Ao todo, as atividades da campanha alcançaram uma média de 500 (quinhentas) pessoas, presencialmente.

Segue abaixo registro de atividades da referida campanha.

Figura 28 - Roda de conversas em alusão aos 21 Dias de Ativismo realizada no Serviço Florescer.



Fonte: SMPM/PMT

Figura 29 - Caminhada de mobilização em alusão à Campanha 21 dias de Ativismo realizada na comunidade Salobro.



Fonte: SMPM/PMT.

2.2 PROGRAMA: AUTONOMIA SOCIOECONÔMICA DAS MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO NO TRABALHO.

2.2.1 Meta: Fomentar a equidade no mundo do trabalho por meio da inclusão social e econômica das mulheres

Iniciativa: Formação e Qualificação Profissional para as Mulheres

❖ **Oferta de oficinas e cursos de qualificação profissional para as mulheres atendidas nos serviços**

Um dos fatores que contribuem para as mulheres permanecerem em situação de violência de gênero, sobretudo a doméstica e familiar, é a dependência financeira dentro do ciclo de violência. Assim, a SMPM trabalha no sentido de empoderar essas mulheres por meio de instrumentos que promovem sua inclusão produtiva e autonomia econômica, garantindo possibilidade para o rompimento do vínculo de dependência com o/a agressor/a.

O objetivo dessa ação é capacitar e qualificar as mulheres para o mercado de trabalho formal e o empreendedorismo, sejam mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica e/ou que sofrem violência de gênero, contribuindo para o seu empoderamento por meio da sua autonomia econômica e inclusão produtiva.

Em 2024 foram ofertadas 48 (quarenta e oito) oficinas e cursos profissionalizantes nos serviços da SMPM e o número de mulheres participantes das mesmas foi 778 (setecentos e setenta e oito). Dentre essas oficinas e cursos ofertados estão: oficina de penteados para o carnaval, oficina de automaquiagem, oficina de produção de ovos de páscoa, oficina de produção de hambúrguer, minicurso de defesa pessoal, oficina de bolos e sobremesas, oficina de produção de cocada cremosa, de espetinhos de carne, oficina de biscoito, oficina de Crochê, oficina de design de sobrancelhas, oficina de chinelos personalizados, produção de sabonete artesanal, dentre outras.

Um dos desafios tem sido realizar o levantamento acerca da quantidade de mulheres que participaram dessas oficinas e cursos profissionalizantes e conseguiram se inserir no mercado de trabalho ou gerar renda a partir dos conhecimentos obtidos, o que é imprescindível para avaliar o real impacto da ação na vida das mesmas, sendo, a criação de estratégia para superar essa dificuldade uma das prioridades para o ano seguinte.

Seguem registros de oficinas e cursos para as mulheres executados em 2024.

Figura 30- Oficina de produção de ovos de páscoa realizada no Florescer Sudeste.





Fonte: SMPM/PMT.

Figura 31 - Oficina de produção de hambúrguer realizada no Florescer Norte II.



Fonte: SMPM/PMT.

Iniciativa: Fomento à Equidade de Gênero no Mundo do Trabalho

❖ Premiar empresas promotoras da equidade de gênero com o Prêmio Teresa Cristina

O Prêmio Teresa Cristina – práticas inovadoras que promovam a inserção, permanência e a valorização da mulher no mercado de trabalho foi instituído por meio do Decreto nº 22.223, de 14 de março de 2022. Tem por objetivo conhecer e incentivar práticas inovadoras relacionadas às políticas públicas para mulheres desenvolvidas por empresas públicas e privadas, no âmbito da cidade de Teresina. O mesmo é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC.

A relevância desta iniciativa está na busca pela promoção da equidade de gênero no âmbito do trabalho formal, no setor privado, no município de Teresina por meio de ações que visam a promoção de maior empregabilidade feminina, manutenção das mulheres na vaga de trabalho e valorização das mulheres no espaço de trabalho, proporcionando meios para uma permanência saudável no ambiente de trabalho.

O diferencial da edição de 2024 em relação às edições anteriores do Prêmio foi a oferta de capacitação para representantes das empresas com temas como: Gênero, violência e equidade no ambiente de trabalho; Violência institucional - assédio moral e sexual; Como utilizar a comunicação da sua empresa como aliada no combate à violência contra mulheres e; Comunicação não violenta.

Apesar desse incremento, houve uma diminuição considerável na quantidade de empresas inscritas em relação à edição anterior. Em 2023 foram 21 (vinte e uma) empresas inscritas, já em 2024, apenas 13 (treze), configurando uma redução de aproximadamente 38% (trinta e oito por cento). Isso requer uma análise sobre o que pode ter motivado tal redução, bem como a necessidade de pensar novas estratégias para as próximas edições, caso seja mantida a ação na próxima gestão.

Tabela 17 -Principais atividades do Prêmio Teresa Cristina em 2024.

Atividades realizadas⁶	Quantidade
--	-------------------

⁶Matérias sobre o assunto encontram-se disponível em: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/estao-aberta-as-inscricoes-da-4-edicao-do-premio-teresa-cristina/>
<https://pmt.pi.gov.br/2024/05/02/inscricoes-do-premio-teresa-cristina-sao-prorrogadas-confira-novo-prazo/>

• Reuniões presenciais com a SEMDEC; • Deliberações e parcerias via grupo de whatsapp com a SEMDEC; • Elaboração do regulamento da 3ª Edição do Prêmio Teresa Cristina; • Evento de lançamento da 3ª Edição do Prêmio Teresa Cristina; • Elaboração e Publicação de aditivo de prorrogação das inscrições; • Capacitação realizada em maio/2024, para os representantes das empresas inscritas com os seguintes temas: 1) Gênero, violência e equidade no ambiente de trabalho; 2) Violência institucional - assédio moral e sexual; 3) Como utilizar a comunicação da sua empresa como aliada no combate à violência contra mulheres; 4) Comunicação não violenta. • Visitas técnicas a todas as empresas inscritas para avaliação e verificação in loco das informações apresentadas pelas empresas no formulário de inscrição; • Cerimônia de premiação das empresas contempladas com o Prêmio Teresa Cristina.	20
Número de Empresas inscritas	13
Número de Empresas que se enquadraram em, no mínimo, três critérios de seleção constantes no regulamento	13
Empresas premiadas (citar) Microempresa: Centro de Estética by Roseane Débora. Pequeno porte: Oncoclínica e Clínica Oncobem. Médio porte: Grupo Hot Sat e Empresa Urbanizadora do Piauí - Urbapi. Grande porte: Grupo Al maviva Experiense, Vilar Hospital de Olhos e Unimed Teresina.	08

Fonte: Gerência de Articulação de Políticas da SMPM/PMT. Dados até dezembro de 2024.

Figura 32 - Lançamento da 3ª edição do Prêmio Teresa Cristina.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 33 - Capacitação para as empresas inscritas no Prêmio Teresa Cristina.



Fonte: SMPM/PMT.

Figura 34 - Cerimônia de premiação das empresas contempladas com o Prêmio Teresa Cristina.



Fonte: SMPM/PMT.

2.3 PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.1 Meta: Fortalecer a Gestão Administrativa da SMPM



❖ Administração da SMPM

A iniciativa à qual a ação está vinculada previa a manutenção dos serviços, capacitação continuada para os colaboradores e reorganização da SMPM, fomentando melhorias estruturais no órgão, ampliando sua atuação no município.

Em 2024 as principais atividades foram a administração de contratos, administração dos Termos de Colaboração para a execução dos serviços e Gestão de patrimônio. Não houve formação continuada para a equipe.

Os contratos administrados, todos já foram citados no capítulo 1, são referentes a: locação de veículos (Contrato nº **01/2019**, finalizado em março/2024); locação de imóveis (Contrato nº **02/2017**, finalizado em março/2024 e Contrato nº **01/2024**, em vigência desde maio/2024) e; locação de mão de obra terceirizada (Contrato nº 23/2020, com o aditivo 04/2024).

Já em relação aos Termos de Colaboração com OSC, foram administrados 06 (seis), sendo 05 (cinco) com a Fundação Cajuína e 01 (um) com a Funaci, relacionados à execução do Serviço Florescer e do CREG, conforme discriminado na tabela abaixo. O TC nº 07/2023 firmado com a Fundação Cajuína foi encerrado em 13/12/2024 e não foi renovado, no entanto, não acarretou prejuízos para os usuários, visto ter iniciado o recesso na referida data. Caberá à nova gestão firmar novo Termo com OSC para a execução do serviço em 2025, caso decida pela continuidade do mesmo.

Tabela 18 - Relação dos Termos de Colaboração da SMPM em 2024.

TC nº	OBJETO	Instituição/OSC	VIGÊNCIA
01/2024	Execução do Serviço Florescer- unidade Norte I	Fundação Pe. Antonio Dante - FUNACI	Até 20/04/2025
02/2024	Execução do Serviço Florescer- unidade Norte II	Fundação Cajuína	Até 08/05/2025
03/2024	Execução do Serviço Florescer- unidade Sul	Fundação Cajuína	Até 12/09/2025
04/2024	Execução do Serviço Florescer- unidade Salobro	Fundação Cajuína	Até 20/09/2025
05/2024	Execução do Serviço de Atendimento à Mulher em	Fundação Cajuína	Até 07/11/2025

	Situação de Violência Esperança Garcia - CREG.		
07/2023	Execução do Serviço Florescer- unidade Sudeste	Fundação Cajuína	Até 13/12/2024

Fonte: Gerência Administrativa/SMPM/PMT. Dados até dezembro/2024.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

3.1 LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA A SMPM

A Lei nº 6.055, de 28 de dezembro de 2023, também conhecida como **LOA 2024**, previu as receitas para a PMT em R\$ 5.576.894.000,00 (cinco bilhões, quinhentos e setenta e seis milhões, oitocentos e noventa e quatro mil reais) e para a SMPM, **4.857.000,00** (quatro milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil reais), o que representa um percentual de **0,087 %**. A previsão de despesas correspondia ao mesmo valor, sendo todas elas despesas correntes. Houve um pequeno crescimento em relação ao ano anterior, cuja previsão orçamentária foi de 3.470.241,96 (três milhões, quatrocentos e setenta mil, duzentos e quarenta e um reais e noventa e seis centavos).

A SMPM não arrecada receitas orçamentárias, seja ela tributária ou de transferências correntes.

3.2 DESPESAS EXECUTADAS

O total de despesas empenhadas em 2024 foi de R\$ 4.493.113,14 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e três mil, cento e treze reais e quatorze centavos), sendo toda referente a despesa corrente. Já o total da despesa paga foi de R\$ 3.446.344,75 (três milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, trezentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), conforme descrito na tabela que segue.

Tabela 19 - Execução Orçamentária e Financeira Geral da SMPM em 2024.

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Dotação orçamentária inicial	4.857.000,00
Dotação orçamentária atualizada	4.052.481,00
Disponibilidade orçamentária	79.644,90
Despesa empenhada	4.493.113,14
Despesa liquidada	3.718.516,23
Saldo dos empenhos a liquidar	152.056,70
Despesa paga	3.446.344,75

Fonte: Financeiro/SMPM/PMT. Dados até dezembro/2024.

A maior parte dos recursos da SMPM em 2024 foram destinados às seguintes ações orçamentárias: Administração da SMPM; execução do Serviço Florescer e; execução do

Serviço especializado do Centro de Referência Esperança Garcia - CREG, conforme pode ser visto na tabela abaixo.

Tabela 20 - Execução orçamentária e financeira da SMPM - discriminada pelas principais ações orçamentárias.

Ação orçamentária	Valor (R\$)				
	Dotação inicial	Dotação atualizada	Empenhado	Liquidada	Pago
Administração da SMPM	2.012.000,00	2.191.256,00	2.099.363,45	1.982.490,03	1.951.185,51
Executar e Monitorar o Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas Crianças - Florescer	1.575.000,00	1.904.819,14	1.420.708,44	1.385.164,90	1.232.283,46
Executar e Monitorar o Centro de Referência Esperança Garcia - CREG	675.000,00	397.038,00	350.501,04	350.501,04	262.875,78

Fonte: Financeiro/SMPM/PMT. Dados até dezembro/2024.

Tabela 21 - Execução Financeira discriminada por contrato⁷ SMPM 2024.

Nº do Contrato	Valor (R\$)				
	Inicial (Contrato)	Atualizado (Contrato)	Empenhado	Liquidado	Pago
01/2019*	98.125,00	-	40.885,40	40.885,40	40.885,40
02/2017 (até 03/2024); 01/2024 (a partir de 05/2024).	47.400,00	47.400,00	55.300,00	51.350,00	43.450,00
23/2020 (com o Aditivo 04/2024)	1.536.094,08	1.151.920,56	523.337,01	217.556,19	197.610,13

*Contrato finalizado em março de 2024.

Fonte: Financeiro/SMPM/PMT. Dados até dezembro/2024.

⁷Todos esses contratos estão discriminados no Capítulo 1.

Em comparação com o ano anterior, houve aumento do total de despesas executadas pela SMPM, como pode ser constatado na tabela abaixo.

Tabela 22 - Despesa Executada pela SMPM - comparativo com o exercício anterior.

Despesas	2023	2024
Despesas correntes	R\$ 2.440.168,50	R\$ 2.129.497,89
Pessoal e encargos	R\$ 1.029.120,17	R\$ 1.316.846,86
Despesa de capital	-	-
Total das despesas	R\$ 3.469.288,67	R\$ 3.446.344,75

Fonte: Financeiro/SMPM/PMT. Dados até dezembro/2024.

RELAÇÃO DE GESTORES E RESPONSÁVEIS DA UPC

Nome Completo	CPF	Cargo ou Função Exercida	Período Inicial	Período Final	E-mail	Telefone
Karla Rodrigues Berger Marinho	444.441.683-15	Secretária Municipal	01/01/2024	05/04/2024	karlaberge@hotmail.com	86 99817-7120
Rosemara do Socorro Santana do Nascimento Ximenes	989.072.043-49	Secretária Executiva	01/01/2024	15/04/2024	santana.rosemara@hotmail.com	86 99412-2719
Iara Beatriz de Carvalho Santos Sousa	041.739.923-51	Secretária Municipal	11/04/2024	27/05/2024	iarabeatrizocione@gmail.com	86 99478-2677
Luísia Júlia Berger do Nascimento	061.728.533-09	Secretária Executiva	15/04/2024	31/12/2024	luislaberger@hotmail.com	86 99940-9007
Bruna Mariana Araújo de Oliveira	012.677.113-88	Secretária Municipal	27/05/2024	07/10/2024	brunaoliveiraadv7@gmail.com	86 98879-8346
Karla Rodrigues Berger Marinho	444.441.683-15	Secretária Municipal	07/10/2024	31/12/2024	karlaberge@hotmail.com	86 99817-7120
Larissa Bastos Silva	579.327.003-53	Coordenadora Especial Casa da Mulher Brasileira	01/01/2024	31/12/2024	larissapessoal@gmail.com	86 98866-0494
Conceição de Maria Pinheiro	306.718.173-53	Gerente Executiva Administrativa	01/01/2024	31/12/2024	ceicampinheiro@hotmail.com	86 99903-1304

Jeane Cleia Barroso Luz Bacelar	746.921.353- 87	Gerente Executiva de Articulação	01/01/20 24	16/11/20 24	cleia.votapiaui@gm ail.com	86 99412- 2719
Klaryane Pinheiro Rodrigues	034.438.573- 61	Gerente Executiva de Enfrentamento à Violência	01/01/20 24	31/12/20 24	klarypedropinheiro @gmail.com	86 99412- 2719
Iara Beatriz de Carvalho Santos Sousa	041.739.923- 51	Chefe de Gabinete	01/01/20 24	11/04/20 24	iarabeatrizocione@g mail.com	86 99478- 2677
Maria Neiva de Lima Lopes	250.84.048- 54	Chefe de Gabinete	15/04/20 24	31/12/20 24	neiva.diassis@gmail .com	86 99803- 5695



**Obrigada
a todos e
todas!**

SMPM
Secretaria Municipal
de Políticas Públicas
para Mulheres

